ANNO XLVIII. NUMERO 123 — [illegible] 30 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . . 2[illegible]$000
Cada numero avulso 320

[illegible]

Por [illegible] . . . . . . 6$750
Por [illegible] . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

PARTE OFFICIAL.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE MAIO.

Bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria na fórma requerida.

Antonio Candido Ferreira.—Passe portaria, removendo o supplicante para a cadeira da povoação de Maricota em Igarassú, creada pela lei n. 1,040 de 22 de abril ultimo.

Augusto Pacheco de Queiroga.—Prejudicado.

Confraria de N. S. da Soledade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, ouvindo o juiz municipal.

Francisca Maria do Espirito-Santo.—Deferida com o officio desta data a Santa Casa de Misericordia.

Gustavo Pereira da Motta.—Indeferido.

Henrique Herculano do Rego.—Passe portaria, nomeando o supplicante para o lugar de escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

José Mendes de Oliveira.—Passe portaria, na fórma requerida.

Padre João Baptista Soares.—Concedo a autorisação pedida.

José Francisco Paes Barreto.—Passe portaria, exonerando o supplicante.

José Melchiades da Silva Costa.—Deferido com o officio desta data ao regedor do Gymnasio Provincial.

Maria Augusta Lins Bahia.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Manoel Peres Campello Jacome da Gama.—Deferido com officio desta data, ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Martiniano Eleuterio da Silva.—A vista da informação, não pode ter lugar o que requer.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Maria Rita Sarmento do Rego.—Deferida com officio desta data a Santa Casa de Misericordia.

Olympia Carneiro de Miranda Henriques.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

William Richards.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

EDITAL

Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 28 do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria, as sentenças dos respectivos juizes commissarios nos autos de medição e e legitimação da posse dos senhores seguintes: Manoel Francisco da Silva, do termo da Escada; Manoel Ignacio Alves Bezerra, idem; Marcolino José da Silva, idem; e José Luiz da Silva Guimarães, idem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de maio de 1872.

O secretario.
Elias F. de Almeida e Albuquerque.

Bispado de Pernambuco.

DISCURSO QUE S. EXC. RVMA. O SR. D. FREI VITAL MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA PROFERIO DO SOLIO EPISCOPAL, POR OCCASIÃO DA SUA ENTRADA SOLEMNE NA CATHEDRAL DE OLINDA.

Pax vobis.
Paz seja comvosco.

Fôra esta a primeira palavra que proferira o nosso Divino Mestre, apparecendo, depois da sua resurreição no meio dos seus apostolos:—Seja ella tambem, meus irmãos e filhos muito amados, a primeira que saia do coração do vosso bispo ao chegar ao meio de voz:

Pax vobis. Seja esta doce palavra a primeira que se desprenda dos nossos labios na occasião presente; por isso que nenhuma outra poderia mais fielmente traduzir os sentimentos da nossa alma e dar-vos uma idéa mais justa da missão augusta e sublime que vimos exercer entre vós.—A paz, o maior bem de que, na phrase eloquente do egregio bispo de Hippona, póde o homem gosar neste valle de lagrimas, é o dom ineffavel que trazemos a familia immensa, da qual pela Misericordia Divina, temos a dita de ser pai. Recebei, pois, filhinhos meus, a paz de Nosso Senhor Jesus Christo: *Pax vobis.* Seja ella o ouro dos nossos corações, a prata das nossas almas, a perola preciosa, objecto dos anhelos e tentames de toda a vossa vida, o mais rico thesouro que soliciteis continuamente do Senhor: *Aurum tuum pax, argentum tuum pax, vita tua pax,* Deus tuus pax (1).

Paz seja comvosco! eis o que de melhor e do mais intimo do coração vos almejamos a vós todos. *Pax vobis.*

Considerai, porém, filhos dilectissimos, que não vos trazemos a paz que o mundo costuma dar: *Non quomodo mundus dat, ego do vobis* (2): paz fementida e feiticeira, porque tem por fundamento o artificio e o egoismo; paz ephemera e transitoria, porque firma-se nos bens da fortuna, de proverbial inconstancia e nos ouropeis da gloria—uns e outros semelhantes á certas flores dos nossos jardins que a aurora vê desabr charem lindas e perfumadas e o crepusculo da tarde vê, murchas e desfolhadas, desapparecerem nas azas da viração; paz chimerica e enganadora, porque descança nas honras, nos prazeres e illusões da vida—fumo que se evapora e se desvanece ao mais leve sopro da adversidade; paz finalmente, que bem podemos comparar com a vaga do oceano, por que espira aos pés do homem, sem poder attingir a sua parte superior e divina.

Não; não, filhos de minh'alma, não vos desejamos semelhante paz; mas sim aquella que o adoravel Salvador do Mundo chama sua:—*Pacem meam.* Viemos derramar no seio de vossas almas as benções da paz de Deus que fica muito além de tudo quanto phantasiar podera a imaginação do homem e balbuciar tentara a sua lingua indigente: *Pax Dei, quæ exuperat omnem sensum* (3). Paz de Deus! paz incomparavel, neblina celeste e fertilisadora que, baixando dos montes eternos, fecunda a intelligencia e alimenta as fontes vivas do coração; paz verdadeira e perduradora, porque basea-se no cumprimento do dever, no testemunho da consciencia pura, e fortifica-se com as delicias e gosos santos que, passando além do tumulo, acompanham o christão até o seio da eternidade.

Mas para a acquisição e conservação desse bem inapreciavel, amados filhos meus, uma cousa torna-se de absoluta necessidade: a caridade. Em outros termos, o amor de Deus ou a união da creatura com o seu Creador, o amor do proximo ou a união dos corações e das almas entre si.

Sem Deus, não é possivel verdadeira paz sobre esta terra de exilio onde a vida do homem é, na linguagem biblica, um combate continuo (4). Sem Deus, ainda é menos possivel felicidade perfeita e duradoura.

Sem Deus, paz e felicidade são chimeras, são palavras sem significação. Aspirar alguem á esse summo bem, fazendo abstracção de Deus, unico ente capaz de satisfazer completamente as aspirações da nossa alma, é mais do que pretender viver, privando-se inteiramente de ar e alimentação. Sirva-nos de eterno exemplo um dos mais brilhantes luzeiros da igreja latina, que na propria pessoa fornece-nos a prova mais conveniente desta grande verdade. Agostinho, cansado de percorrer mar e terra em busca da felicidade e da paz d'alma, depois de procura-las com afanoso lidar nos patrios lares e fóra delles, nos prazeres do espirito, nos deleites da carne, nos divertimentos do mundo, achou-as afinal em Deus tão sómente; e, com profundo conhecimento de causa, disse então que assim como d'alma recebe o corpo toda a sua vitalidade, assim tambem de Deus, como de unica fonte pura, mana para o homem a verdadeira felicidade: *Ut vita carnis anima est, ita beata vita hominis Deus est* (5).

A razão disto é obvia. O homem, creado para fruir eternamente do Ente Infinito, d'onde lhe vem todo o ser, é susceptivel de aspirações infinitas, como o seu objecto, que só no mar sem fundo do amor divino se podem saciar; sente no coração um vacuo sem limites que nada, a não ser a immensidade do proprio Deus, é capaz de encher.

Ora, desde o instante em que elle se afasta desse centro de paz e de felicidade só encontra no caminho da vida sombras illusorias que o entretem, ou então amargas decepções que envenenam todos os seus dias. Quereis compenetrar-vos desta importante verdade? attendei para aquelle homem que o mundo proclama venturoso e que muitos, deixando-se levar pelas apparencias assim o julgam. Para elle fôra, com effeito, a natureza mãi liberal, adornando-o com todos os dons physicos e moraes, e a fortuna amiga generosa, locupletando-o com os seus; com quanto ainda no verdor dos annos, todavia já subio de grão em grão até o apogeu da gloria; vive engolphado nas doçuras todas e delicias da vida; é bem quisto e applaudido por todos; tudo lhe sahe a seu talante; em uma palavra, de cousa nenhuma fallece que possa servir de complemento a sua felicidade. Entretanto uma nuvem sombria, de quando em vez lhe carrega o semblante. Ah! se podessemos penetrar nas reconditas dobras do seu coração veriamos então o que por lá vai. Se duros desenganos e dissabores mil ainda não lhe amarguram a existencia; se não percebe a luta incessante d'alma resistindo ás tendencias do corpo que procura escravisa-la e materialisa-la; se não sente a ponta aguda do gladio da consciencia que não lhe permitte paz nem treguas; experimenta ao menos uma apathia, um marasmo indefiniveis e inexplicaveis que impossibilitam-no de ser no todo feliz. E esse homem, apezar de accumular em torno de si todos os elementos de felicidade e de paz, não póde, qual novo Tantalo, gosar de nenhuma das duas; porquanto falta-lhe o essencial: Deus. *Non est pax impiis, dicit Dominus* (6).

Eis a razão porque, filhos muito amados, o nosso maior empenho será elevar as vossas almas ácima do nivel das bagatelas deste mundo e convencer-vos de que não vive o homem unicamente de pão e de cousas materiaes. Sim, será este o principal objecto da nossa solicitude durante a nossa vida, até o nosso ultimo suspiro.

Uma só cousa vos pedimos, pelas entranhas de Nosso Senhor Jesus Christo, e é que não frustreis de nossos santos desejos nem mallogreis as nossas doces esperanças, porém deixeis-nos desempenhar mansa e pacificamente a missão divina que nos foi confiada, missão toda de caridade e de reconciliação. *Possuit in nobis verbum reconciliationis* (7).

Ah! quão ditoso seremos se, durante o nosso episcopado, tivermos a doce consolação de reconciliar todos com aquelle Deus summamente bom e amavel que não se póde conhecer sem amar! Com que satisfação, com que transportes de jubilo e com que effusão de amor repetiremos, abençoando-vos, aquellas palavras do apostolo das nações: «O mesmo Senhor da paz vos dê a paz sem fim em todo o lugar.» *Ipse Dominus pacis det vobis pacem sempiternam in omni loco.* (8)

A medida que formos trabalhando por estabelecer entre Deus e vós a mais perfeita união, não cessaremos de envidar, ao mesmo tempo, todos os esforços, afim de fazer reinar entre os membros da nossa immensa familia a mais bella harmonia de pensamentos e de sentimentos.

Quando, ha dous dias, chegamos a este abençoado torrão, onde tanto nos ufanamos de ter recebido o berço e vimos um povo innumeravel levantar-se como um só homem, como um só coração, digamo lo assim, para sahir ao encontro do humilde pastor que o céo lhe envia, sentimo-nos abalado até a medulla dos ossos, enternecido até as lagrimas. E hoje, emquanto lenta e vagarosamente subiamos as ladeiras desta antiga cidade de gloriosas recordações historicas, fervorosos votos e supplicas instantes subiam ao mesmo tempo do nosso coração ao throno d'aquelle que nos mandou apascentar as vossas almas: «O', Senhor Deus de toda a consolação, lhe diziamos nós, com todo o ardor da nossa alma, fazei com que todos estes que me déstes por filhos, *quos dedisti mihi* (9) se conservem sempre unidos como agora! *Saint consummati in unum* (10). Uni, Senhor, as ovelhas ao pastor, os filhos ao pai, de tal fórma que constituam um só corpo, animado do mesmo espirito! *Unum corpus et unus spiritus* (11).

Essa imagem constante dos nossos sonhos, o magno *desideratum* da nossa alma, para cuja realisação faz-se mister, além de todos os nossos disvelos e bôa vontade que vós, veneraveis cooperadores, ao passo que pregaes aos povos a paz e a concordia, e vos esmeraes em arrancar o joio e a zisania do campo do pai de familias, vos conserveis sempre unidos ao vosso bispo, como as cordas á lyra; de modo que tornemo-nos, segundo a bella expressão de Santo Ignacio martyr (12), um só côro, onde as nossas vozes e as nossas almas, em perfeita e suave harmonia modulem juntas uma melodia divina e cantem em Jesus Christo um hymno a Deus Padre: e que vós, charissimos filhos meus, depondo todo o odio, animosidade e espirito de parcialidade, vos disveleis em conservar entre vós a unidade do mesmo espirito pelos vinculos da paz: *solliciti servare unitatem spiritus in vinculo pacis* (13).

E já que na phrase tocante da Sagrada Escriptura, temos de envelhecer juntos—*Ensinescamus ambo pariter* (14) curemos ao menos de alliviar-nos mutuamente o peso da vida, temperando a sua agrura com a amenidade de uma paciencia e affecto reciprocos: tenhamos sempre na mão o manto da caridade para lança-lo sobre as faltas e defeitos uns dos outros. Estreitem-se os nossos corações e as nossas almas nos laços de um amor sincero e da mais intima amizade, de tal sorte que formem um só coração e uma só alma: *cor unum et anima una.*

Estenda o anjo da paz as suas azas sobre o nosso mimoso rebanho, desde o alto desta collina até os mais remotos confins desta vasta diocese. Derramai, ó anjo protector da igreja pernambucana, a enchente de vossas graças, a superabundancia da paz de Deus sobre toda a nossa familia querida! sobre os pais e as mãis! sobre os filhos e os netos! sobre os grandes e os pequenos! sobre os ricos e os pobres! sobre os velhos e os mancebos! sobre todas aquellas almas emfim commettidas ao nosso amor e ternura paternaes.

Com a benção pastoral que vamos dar-vos com toda a effusão do nosso amor de pai carinhoso, conceda o Senhor, a sua santa paz á todos vós, prezados diocesanos, ás vossas casas, ás vossas familias e á tudo quanto vos pertence! *Sit pax fratribus meis, et tibi pax, et domini tuæ pax, et omnibus quæ cumque habes, sit pax!* (15)

(1) August. In. Ps. 36.

(2) Joan 4—27.
(3) Philip. 4—7.
(4) Militia est vita hominis super terram Job. 7—1.
(5) Cir. Dei. l. 19. c. 26.
(6) Isai. 48—22.
(7) 2.ª Corint. 5—19.
(8) 2ª Thess. 3—16.

(9) Joan. 17—9.
(10) Joan. 19—23.
(11) Ephes. 4—4.
(12) Præs byterum ita coaptatum episcopo ut cordæ citharæ.... Vos singuli chorus estate, ut consoni per concordiam, melos Dei suscipientes in unitate cautelis voce una per Jesum Christum Patri (A de Epes. c. 4.
(13) Ephes. 4—3.
(14) Tob. 8—10.
(15) Reg. 25—6.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 29 DE MAIO DE 1872.

ORDEM DO DIA N. 627.

O brigadeiro commandante das armas em vista da autorisação que lhe foi conferida pela presidencia em officio de 27 do corrente, agora recebido, determina que o Sr. alferes honorario do exercito Izidoro José dos Santos fique incluido na companhia de cavallaria desta guarnição na qualidade de addido, para fazer o serviço que lhe competir, em quanto não se apresenta o subalterno que for designado em substituição do Sr. tenente da mesma companhia José Melchiades Bezerra da Silva Costa, que foi promovido a capitão por decreto de 2 deste mez.

O mesmo brigadeiro faz publico para os fins convenientes.

1.º Que na referida data de 27 o Sr. alferes reformado empregado no deposito de recrutas Feliciano de Lyra foi designado pelo respectivo Sr. tenente coronel commandante para exercer interinamente as funcções de secretario do mesmo deposito, em lugar do Sr. tenente tambem reformado José Ignacio Ribeiro Roma, que a 22 do corrente entrou no gozo de tres mezes de licença que obteve do ministerio da guerra por portaria de 6 de março ultimo, publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general de 13 do mesmo mez sob o n. 841, para ir a côrte tratar de negocios de seu particular interesse.

2.º Que a presidencia na data de hontem 28 concedeu a exoneração que solicitou o Sr. tenente honorario José Francisco Paes Barreto do emprego de escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando, e nomeiou para o substituir o Sr. tenente tambem honorario, Henrique Herculano do Rego.

(Assignado). — *Emilio Luiz Mallet.*
(Está conforme).—*Bento Luiz da Gama,* major graduado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE MAIO DE 1872.

A solução da crise ministerial.

As noticias de que foi portador, a 23 do corrente, o vapor francez *Amazone,* vindo dos portos do sul, lançaram em todos os espiritos uma certa agitação febril pelo estado em que ficaram na côrte os negocios politicos, envoltos em uma athmosphera de desconfiança da camara temporaria, com relação ao ministerio de 7 de março, reorganisado por decreto de 20 de abril do corrente anno.

Na memoravel sessão parlamentar de 1871 todos viram como, á proposito da proposta do governo sobre o elemento servil, ergueu-se na camara temporaria subita e inexperadamente uma valente opposição ao ministerio de 7 de março, que, de accordo com a opinião da mesma camara, manifestada no anno anterior, confeccionára aquella proposta, e descançava tranquillo na coherencia dos seus amigos politicos.

A opposição parlamentar, capitaneada pelo Sr. conselheiro Paulino de Souza, ex-ministro da corôa no ministerio Itaborahy, apresentou-se desde logo de lança em riste, e, posto que os seus adherentes tivessem sido todos amigos do gabinete de 16 de julho, e este não tivesse sido avêsso ás idéas emancipadoras avançadas, começou a atirar botes desapiedados no gabinete Rio Branco, que todavia, calmo, nobre e digno, não retrucou senão com branduras e quasi satisfacções ás apaixonadas invectivas, aos quasi-insultos, que lhe foram irrogados pelos acalorados dissidentes.

A sessão de 1871 desenhou-se logo interessante, e os debates parlamentares, quer sobre aquella reforma, quer sobre a reforma judiciaria, deram testemunho solemne da actividade do partido conservador, e do espirito reformista que o tinha ganho.

As discussões foram longas, altamente grandiosas, sobre-modo dignas dos athletas que nellas tomaram parte, inscrevendo seus nomes nas paginas de ouro dos annaes parlamentares; mas certamente, em meio de todas essas bellezas e grandezas, coube ao ministerio Rio Branco um avultadissimo quinhão de gloria na passagem das duas leis reformadoras.

O ministerio de 7 de março exuberava então de vida, e de suas energias e actividades dava á cada instante provas irrecusaveis, dividindo a sua attenção por mil modos, e procurando por todas as formas alargar os horisontes do Brasil, quer politica e economicamente fallando, quer moral ou materialmente dizendo.

Assim encerrou-se a sessão parlamentar de 1871.

Desde logo o ministerio Rio Branco alêve-se á sua politica, franca, elevada, digna á todos os respeitos do apoio daquelles cuja opinião representava no poder; e essa politica, quer no tocante ás questões internas, quer no que se referia aos negocios externos, foi sempre a mais sobranceira ás paixões pequeninas de interesses pessoaes ou individuaes, foi sempre attinente aos maximos interesses da nação, á maior gloria da sociedade brasileira.

A's questões externas, que inexperadamente vieram á discussão no interregno parlamentar, o gabinete procurou dar solução condigna ao grande imperio do Cruseiro. Em apoio disto ahi estão a fallada ruptura de relações com o imperio allemão, a tambem discutida offensa de neutralidade, pela qual a França deu satisfacção ao Brasil, e finalmente a questão da negociação de tratados com o Paraguay. Todos esses negocios foram tratados com consummada pericia, todos produziram bons resultados, sem offensa para as partes interessadas.

No tocante á politica interna o programma ministerial foi ainda mais fielmente cumprido. Por toda a parte elle lançou a semente do progresso material, já fomentando a colonisação, fonte muito importante do nosso futuro engrandecimento, já curando da viação ferrea do paiz, á que em certo modo se prende a colonisação, já finalmente procurando fortalecer e desenvolver a agricultura, a industria e o commercio, bases seguras da riqueza publica.

Ainda mais: tendo a reforma do elemento servil determinado uma scisão no partido conservador, scisão deploravel e cruel, o ministerio de 7 de março procurou por todos os meios ao seu alcance congraçar a familia conservadora.

Grandes empenhos foram feitos nesse sentido, e em grande parte foram esses empenhos que determinaram a modificação ministerial de 20 de abril d'este anno, modificação que, retemperando as forças do gabinete, deviam garantir-lhe o apoio das camaras.

Abrio-se a sessão parlamentar d'este anno sob estes auspicios: de um lado um ministerio fortalecido por novas columnas, crente na força da sua politica nobre e digna, e descançado na justiça dos seus amigos, cujos odios pequeninos e pessoaes elle suppunha aniquilados, ou pelo menos em vesperas disso; do outro lado um senado em sua maioria conservadora e ministerialista decidida, e a camara temporaria incompleta pela ausencia de muitos deputados, vacillante no caracter de sua maioria, e dividida sempre em dous campos, um que apoiava francamente o gabinete, e outro que continuava a nutrir pequeninos odios e desejos de vingança, posto que acobertados por uma especie de tregoa e de tranquilidade amistosas.

A falla do throno, transumpto fiel das idéas do gabinete, em nada alterára a do anno anterior, de que foi apenas uma consequencia logica, em face do ministerio levemente modificado no seu pessoal, mas não na sua idea politica.

O ministerio tinha então maioria na camara temporaria, e para a commissão de resposta á falla do throno, commissão politica da mais elevada confiança, conseguio fazer eleger dedicados amigos seus.

A opposição parlamentar começou logo a manifestar-se nessa occasião, e, posto que tivesse sido vencida, não só ficou conhecida, mas tambem estudada e julgada.

A razão da sua formação fôra o projecto sobre o elemento servil. Tirada essa causa, parece que devia ella ter cessado.

Assim, porém, não aconteceu; e o Sr. Paulino de Souza e os seus amigos e collegas continuaram a seguir o mesmo caminho que levaram na sessão do anno anterior, sem se lembrarem de que davam a mais triste cópia de si, mostrando se politicos caprichosos, fanaticos irreconciliaveis e desnaturados sacrificadores do partido conservador.

Como dissemos no nosso artigo de 24, devendo entrar em discussão o orçamento de 1872-1873, que na sessão do anno passado não tinha podido ser votado, o Sr. Paulino de Souza, o *Leader* dos dissidentes, apresentou na sessão de 16 do corrente um requerimento de adiamento, concebido em termos taes que continham implicitamente uma moção de desconfiança ao gabinete. Tinham chegado á côrte alguns amigos do ex-ministro do gabinete de 16 de julho, e esse accrescimo de votos na camara fizera-o prever a possibilidade de um *cheque-mate* ao gabinete, pela maioria accidental que déra aos dissidentes, e d'ahi a moção, que, desde logo, foi acceita pelo ministerio no mesmo ponto de honra em que fôra collocada pelo seu autor.

Assim ficou a questão quando do Rio de Janeiro partio o paquete *Amazone,* que aqui chegou a 23.

Posta ella, assim devia seguir-se ou a dissolução da camara, ou a retirada do gabinete, e talvez com este a retirada do partido conservador do poder.

Taes foram as conjecturas, taes as apprehensões de todos os espiritos, taes os assumptos obrigados das conversações politicas.

Entretanto os acontecimentos seguiram o seu curso. No dia 18 o Sr. conselheiro Junqueira assumio o exercicio do cargo de ministro da guerra, sendo nesse mesmo dia nomeado ministro da marinha o Sr. Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, visto não ter aceitado essa pasta o Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.

Durante alguns dias deixou de haver sessão na camara temporaria, e, pois, só no dia 21 é que o ministerio, completo e resoluto, se pôde apresentar aos eleitos da nação e discutir sem nenhum embaraço a questão de confiança.

Discutio-se effectivamente essa moção na sessão desse dia, o discurso do Sr. Visconde do Rio Branco foi uma eloquente defeza feita ao gabinete, ao passo que deixou patente a sem-razão da opposição, que perdêra a sua opportunidade, e que portanto só significava odio pessoal e ambição desmedida de poder.

Essa discussão, que hoje começamos a publicar em nossa oitava pagina, foi bastante rapida, e por vezes sinistra; durante o seu curso como que pesava um véo lugubre sobre o recinto das sessões.

Terminados os debates, votou-se a moção nominalmente. O ministerio teve apenas 49 votos em seu favor, e os dissidentes 50. Ficaram estes, pois, vencedores, mas venceram por uma maioria accidental.

Dado o caso de que o gabinete tivesse alcançado victoria, ainda assim o numero de 50 votos contra si era muito respeitavel para que deixasse de haver crise politica, para que deixasse de haver imperiosa necessidade de um definimento da situação, de um acclaramento dos horisontes politicos.

Essa definição, esse acclaramento deu-se effectivamente no dia 22, como consequencia logica, como resultado infalivel da premissa estabelecida pela dissidencia da camara.

S. M. o Imperador, tendo ouvido o seu conselho de estado, e em face da attitude respectiva do ministerio e da camara, usou da faculdade que lhe confere o § 5.º do art. 101 da Constituição do Imperio, e dissolveu a camara dos Srs. deputados, convocando outra para o 1.º de dezembro do corrente anno.

Eis o decreto da dissolução, que tem o n. 4965, e é de 22 de maio:

« Usando das attribuições que me confere a Constituição no art. 101 § 5.º, e tendo ouvido o meu conselho de estado: hei por bem dissolver a camara dos deputados e convocar outra, que se reunirá no dia 1º de dezembro de 1872. O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de maio de 1872, 51º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Conforme, *José Vicente Jorge.* »

Por tal forma, pois, foi resolvida a crise ministerial, desannuviaram-se os horisontes politicos, e o appello á nação, attribuição sem duvida elevadissima da corôa, decidirá quem tinha razão no conflicto que o determinou, no embate que se travou entre o parlamento e o gabinete.

A dissolução da camara foi uma medida energica sim, mas de muito acerto.

Pela forma como estavam divididas as opiniões na camara, era impossivel á qualquer das fracções conservadoras, alli representadas, conseguir maioria firme, estavel, inabalavel para governar.

Retirando-se, o gabinete Rio Branco teria consequentemente de entregar o governo nas mãos dos liberaes. Essa solução, porém, era violenta, inconstitucional, altamente deponente das boas regras e principios do parlamentarismo.

Portanto a solução logica, constitucional, harmonica com as praticas do systema representativo, era a dissolução da camara, era o appello á soberania da nação.

Assim, pois, o decreto de 22 de maio foi um acto reflectido, isento de vicio constitucional, acertado e condigno da situação creada pelos dissidentes da camara.

O appello ao povo dará o bastão do governo a quem obtiver maioria na camara temporaria, que é sem duvida aquella á quem deve caber a iniciativa nos negocios politicos do paiz; e esse resultado confirmará que o systema representativo vai bem profundamente tendendo para a sua perfeição, entre nós.

O povo, convidado para os commicios eleitoraes, que se deverão verificar em 18 de agosto, emittirá a sua opinião em assumpto tão grave; e, certamente, a liberdade e a imparcialidade do seu voto farão sahir das urnas a verdade politica, que a nação tem o direito de enunciar e lhe foi pedida pela corôa.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Douro,* trazendo datas: do Rio da Prata 16, do Rio Grande do Sul 12, de Santa Catharina 14, do Paraná e de Minas Geraes 16, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas.

PERU'.

As noticias alcançam a 16 de abril.

O horisonte politico ameaçava forte tormenta.

No dia 5 do corrente devia effectuar-se as eleições de presidente e vice-presidente da republica, e como succedeu nas que tiveram lugar para representantes, as tres distinctas ordens de collegios eleitoraes darão seus votos a favor dos respectivos candidatos.

O congresso que tem de reunir-se no dia 28 de julho, designará os que devem ser proclamados.

Depois da depuração de algumas eleições de senadores, todas favoraveis ao partido Pardo, a commissão permanente tem adiado o exame das actas restantes, por conhecerem talvez os directores da politica de Pardo que ja não podiam ter confiança na maioria.

Acredita-se geralmente que o governo do coronel Balta se esforçará pelo triumpho do candidato Arenas.

Por outro lado não é menos decidida a resolução dos partidarios de D. Manoel Pardo, e todos os esforços deste candidato consistem hoje em conter o seu partido, que quer já lançar mão das armas.

Por decreto de 21 de março o governo do Perú, attendendo á grande carestia do paiz, augmentou 25 0/0 nos vencimentos de todos os empregados e pensionistas do estado.

RIO DA PRATA.

O congresso argentino encetara os seus trabalhos occupando-se com o projecto de prolongamento da estrada de ferro de Villa Maria e Rio Quarto até S. Luiz, d'onde seria continuada até Mendoza na raiz dos Alpes. O governo pela sua parte apresentara diversos projectos novos, entre os quaes um creando uma repartição especial para acolher os immigrantes, dar-lhes informações e distribuir-lhe terras medidas e demarcadas.

O novo governador da provincia de Buenos-Ayres formou o seu gabinete nomeando o Dr. Pinedo para a pasta do interior, D. Francisco Modero para a da fazenda.

A um banquete dado ao governador que se retirava e ao que entrava assistio o presidente Sarmiento com todo o seu ministerio, o que foi tomado como demonstração da boa harmonia que existe entre as duas administrações nacional e provincial.

Continuava a imprensa a discutir as relações com a Bolivia, não estava porém confirmada ainda a noticia de haver esta republica ameaçado o territorio de Oran, sobre o rio Bermejo, com a mesma sem ceremonia com que a argentina se annexara o Chaco. O que parece é que a Bolivia fizera algum movimento de gente e petrechos bellicos no intuito de defender-se contra uma aggressão argentina que suppunha imminente, mas com algumas explicações de parte a parte tudo promettia voltar ao pé anterior.

No Estado Oriental não estava ainda resolvida a questão de saber se as eleições se fariam 60 dias depois da pacificação da republica, como dispunha uma lei de 6 de fevereira, ou em novembro como marca a constituição. Este ponto, que não foi fixado nos artigos de paz, seria provavelmente decidido pela assembléa legislativa, e, entretanto, os partidos celebrando reuniões preparavam-se para entrar na luta eleitoral.

O ministro da fazenda publicara uma demonstração do estado da sua repartição. Calcula elle que hypothecadas como se acham boa parte das rendas só poderia o governo dispor de 1,180,077 pesos no correr do anno, havendo um deficit de 2,000,000 sómente nas despezas ordinarias, sem contar com os juros e amortisação da divida, que exigem maior quantia. Apezar disto não fallecia esperança nos recursos do paiz, em cuja vida commercial e industrial havia já animação sensivel.

A febre amarella não estava ainda extincta na capital; mas os casos eram poucos, e as familias que tinham fugido para o campo principiavam a recolher-se a suas casas.

RIO GRANDE DO SUL.

Foram nomeados: director das obras publicas da provincia o Dr. Telles de Freitas; delegado de policia de Sant'Anna do Livramento, João Antonio Ramos; administrador da mesa de rendas provinciaes da cidade de Jaguarão, Guilherme de Oliveira Villas-Boas.

Foram demittidos Firmino Luiz Gomes de Abreu do cargo de estacionario de 1ª classe do telegrapho provincial; João Antunes Guimarães, de administrador da mesa de rendas da cidade de Jaguarão, e o tenente Prudencio, de delegado de policia da cidade de Pelotas.

Por conta dos Srs. Pinto & Holtweissig, diz o *Jornal do Commercio de Porto-Alegre,* estão promptos, e talvez já em viagem, cerca de 700 colonos, pelos mesmos senhores engajados, em virtude do contrato que assignaram.

O vapor de guerra *Fluminense* seguira no dia 4 para a Lagôa dos Patos, levando o pessoal e material precisos para os concertos dos pharóes Christovão Pereira, Capão da Marca, Borujú e Itapoan da mesma lagôa. Os trabalhos serão dirigidos pelo 1º tenente Hyppolito de Simas Bittencourt.

Refere o *Artista*:

«A baixa do Rio Jaguarão continúa, com o que o commercio tem-se resentido por maneira, da falta de alguns generos, visto encalharem os navios no sangradouro. Quando teremos removida essa difficuldade aliás tão facil disso?»

Em Porto-Alegre virara um lanchão no dia 2, em frente ao ancoradouro. Foram salvos os tripolantes, graças aos promptos soccorros prestados pelos escaleres dos navios de guerra surtos alli. Pelas lanchas da delegacia do porto e arsenal de guerra foi tambem salva a carga, que constava de herva mate e posto a nado o lanchão.

Lê se no *Constitucional* a seguinte noticia, transcripta de uma correspondencia de Caçapava, datada de 23 do passado:

O actual delegado de policia Antonio Pedro de Brito, que entrou em exercicio a 13 ou 14 do corrente, effectuou no dia 20 a prisão do desertor de linha João Ferreira Prestes que por seus máos precedentes, valor e atrevimento, tornou-se o terror dos habitantes dos lugares denominados Pedreiras e pontas de Irapuá.

« João Ferreira Prestes foi nome o que deu esse scelerado, sendo o seu verdadeiro nome João Appolinario de Freitas; porem não façamos questão dos seus nomes; Prestes ou Freitas, é o mesmo individuo, por cujas façanhas tem se tornado singular; é o mesmo individuo, sem alma, rancoroso e em extremo máo, que tendo nascido, segundo diz, nesta villa, retirou-se para o Estado Oriental, tendo então 11 annos de idade, e por lá conservou-se até a idade de 24 annos, voltando aqui pouco mais de um anno.

« Tendo tido a policia denuncia que era este um individuo sem occupação alguma, recrutou o poucos mezes depois da sua chegada, e o remetteu para um dos corpos de linha que estacionava em S. Gabriel, de onde desertou trazendo em sua companhia uma praça do mesmo regimento, vindo escafurnar se nos matos contiguos a esta villa.

« Nesse estado viveu mezes, ora ameaçando um pacifico morador, ora outro, se tentassem denunciar sua estada aqui ou alli a qualquer autoridade, até que reconhecendo o inspector do 12º quarteirão que a tranquillidade e socego dos habitantes não estava segura, requisitou ao ex-delegado 3º supplente Antonio S. Maciel, força para prende-lo, e satisfeito, foi-lhe no encalço, não só acompanhado pela escolta como por cidadãos que a isso se prestaram.

« Prestes foi encontrado por elle e pelos que seguiam-no, porém oppoz tal resistencia que logrou evadir-se.

« Tornou se então o leão temido e jurou vingar-se daquelles que tinham ousado prende-lo.

« O malvado entendeu que não devia viver nos mates sem uma companhia, e no dia 13 do corrente armado de sua inseparavel pistola e nunca esquecido facão, foi á casa de uma pobre viuva de nome Romana Flora, que habita, como aggregada dos herdeiros de Manoel dos Santos, em campo destes, no referido 12º quarteirão, e alli, com a arma engatilhada impoz a Romana a entrega de sua filha Manoela, que ao lado della estava, tendo em seus braços um filhinho de seis mezes de idade.

« Romana, apezar da sua natural fraqueza, oppôz-se á entrega de sua filha, e esta a seu turno relutou segui-lo; encolerisou-se o malvado, tomou Manoela por um braço e arrastou-a para fóra da casa; ella supplicou lhe que tivesse dó de sua velha mãi, que a deixasse, pois que jamais desprenderia-se do seu filhinho, outras supplicas lhe fazia a velha Romana, e a unica resposta que lhe dava o impio era ameaça-las com a pistola!! conduzindo quasi de rastos Manoela que sem soltar seu innocente filho, forçosamente o acompanhava, até que internando-se pelo mato desappareceram aos olhos da pobre velha mãi e avó.

« Parece que esse impio deverá tratar com carinho a sua preza, mas qual? Dava-lhe máos tratos, chegando a sua malvadez a tanto que fez-lhe castigos corporaes!

« E a criança?... Pobre innocente!... Por vezes foi zurzida por este impio, dando-lhe pranchadas com o facão. Em um momento de sua ira, tomou-a pelos pés e jogando-a a terra, deixára-a sem sentidos!!...

« Manoela, como mãi, debulhada em lagrimas, levantou o seu innocente filhinho, procurou agua, e molhando-lhe a cabeça, por espaço de algum tempo, conseguio fazer o seu filho dar-lhe mostras que vivia.

« No dia seguinte o impio prende Manoela a uma arvore, no mato, lugar de sua habitação, tira-lhe o filho do collo e vai muito além lança-lo; porem a divina Providencia, que vela sobre a innocencia, encaminhou os passos de um fulano Estevão ao lugar onde se achava a criança, já quasi exanime, no mato; este avista-a, volta, e deu parte a um vizinho do lugar, de nome Ricardo Marinheiro, que com Estevão dirigem-se ao lugar levando Ricardo para a sua casa a innocente victima de seu algoz.

« Prestes resistio á prisão, porem em balde.

« No dia 22 o delegado de policia fez auto de corpo de delicto na pessoa da criança, e segundo a opinião dos peritos esta soffrendo grave incommodo de saude. Vimo-la com algumas contusões no corpo, com um olho e palpebras denegridas, e a cabeça enchada, com uma grande mancha rôxa atraz da orelha.

« O que viemos de narrar tem revoltado os animos dos habitantes desta villa, e mais ainda por verem o cinismo com que esse malvado relata algumas das suas façanhas e bravatas que expressa, sendo uma dellas a seguinte: *Eu deixar-me prender por soldados da villa! e por quatro soldadinhos?* Na verdade os seus nefandos crimes o cegaram, não foram quatro soldadinhos, foram seis homens que o prenderam. »

Em Bagé fôra condemnado a mez e meio é

[illegible] crime de tentativa de morte.

PARANÁ.

Lê-se no Correio do Paraná, sob a epigraphe —Restos de temporal:

« O hiate *Commercio*, de propriedade da importante casa commercial do Sr. Francisco José de Souza, desta praça, tendo sahido para Santos em dias da semana passada, apanhou um forte temporal, do que resultou perder quasi todo o panno; e como se achasse proximo á costa, com muito mar e forte travessão, o naufragio seria inevitavel, se providencialmente não conseguisse, como conseguio entrar pela barra de Siperaguy, vindo de novo a este porto, onde, reparando as avarias, tornou a seguir.

« Foi uma verdadeira felicidade, e muito rara em situação semelhante, porque, alem da perda de vidas, não faria o Sr. Souza o seu prejuizo com menos de 9 a 10:000$, valor calculado da embarcação, escravos marinheiros e carregamento. »

Fôra achada enterrada na praia de Guaratuba uma boia de ferro, pintada de encarnado, de duas pyramides conicas, truncadas, ligadas pelas bases. Ignorava-se a que balisamento pertencia.

Refere o *Dezenove de Dezembro* de 4 do corrente:

« O Allemão Julia Klass, soffrendo de *delirium tremens*, dirigio-se hontem de manhãa a palacio e procurou o Sr. presidente da provincia, revelando, pelos gestos e palavras, intenções malignas. Como soubesse que S. Exc. alli não estava, seguio correndo para a residencia do Exm. Sr. Dr. Agostinho Ermelino de Leão. Invadio a chacara e quando pretendia saltar por uma das janellas da casa, pois que a porta da entrada se achava fechada, foi detido por algumas pessoas de fóra que o tinham acompanhado para prevenir alguma desgraça. Foi então preso e recolhido ao corpo da guarda em attenção á sua posição de official reformado do exercito prussiano.

« A policia tomou conhecimento do facto. Convem empregar-se uma providencia de modo a evitarem-se consequencias funestas dessa mania homicida que parece ter se apoderado deste homem! »

MINAS-GERAES

A 12 celebrou a assembléa provincial mineira a sua primeira sessão preparatoria. Achando-se na capital apenas 18 deputados não podia abrir-se a assembléa no dia marcado.

Na Diamantina, a 1, foi celebrado o 8.º anniversario da sagração do bispo daquella diocese.

A Sra. D. Jesuina Candida de Toledo libertou uma escrava de 30 annos, unica que possuia, com a condição unica de lhe prestar dous annos de serviço ou dar lhe 200$000.

O Sr. José de Almeida Burem libertou os oito escravos que possuia.

A Sra. D. Jesuina é indigente e o Sr. Almeida Borem tem escassos meios de vida.

Da cadêa do Serro evadirão-se na madrugada de 24 do passado dous presos. A cadêa fôra arrombada, e a guarda acudio a tempo de impedir que os outros presos igualmente fugissem.

Diz o *Jequitinhonha* de 5:

« No arraial do Rio do Peixe, na noite de 20 do corrente, Joaquim Casimiro d'Avila em sua casa, na loja, conversando com o capitão Santos de Araujo Fonceca, ouviram a detonação de um grande tiro, e immediatamente sentiram-se feridos Joaquim Casimiro, com muitos bagos de chumbo grosso omoplata, e Santos, com poucos bagos de chumbo nas pernas; reconhecendo-se depois que o tiro tinha tambem partido uma balla que varou o balcão! Ambos os offendidos estão de cama, porém livres de maior perigo. Houve auto de corpo de delicto, e a autoridade prosegue em indagações para descobrir o delinquente. »

Em 29 do passado, na cidade de Diamantina, o Francez Jorge Caileau assassinara com um tiro de bala, Maria Joaquina da Assumpção, casada com João Alves Souto, que se achava ausente, e com a qual o dito Francez entretinha relações illicitas. O delegado de policia procedêra ao inquirito policial, e remettêra as provas ao juiz municipal para instauração do competente processo. O delinquente fôra preso ás 10 horas da noite daquelle dia, e achava-se recolhido á cadêa.

No dia 21, tambem do passado, fôra recolhido á cadêa de Minas-Novas, por ordem do respectivo delegado, o individuo de nome Manoel Soares Rodrigues, criminoso no districto da Chapada, pelos ferimentos graves feitos em Maria Maquilina.

No dia 5 do corrente apresentara-se ao delegado de policia desta capital e fôra recolhido á cadêa, Antonio José de Abreu, pronunciado a 11 de fevereiro de 1871, como incurso nas penas do art. 249 do codigo criminal.

S. PAULO

As ultimas datas das folhas que recebemos, são: Sorocaba 14, Campinas e Capital 19, Santos 20 do corrente.

O Barão de S. João do Rio-Claro, sabendo que o estado das finanças provinciaes, ainda era desfavoravel, dirigira ao actual administrador um officio offerecendo, não só reformar com o juro que a provincia paga (8 0/0), a letra de 170:000$, de que é credor por emprestimo gratuito (como já noticiamos), mas tambem emprestar com o mesmo juro mais 100:000$. A presidencia agradecera a offerta; declarando, porem que não se utilisaria do novo emprestimo de 100:000$000.

A respeito da estrada de ferro *Mogyana*, communicaram de Mogymirim á *Gazeta* de Campinas:

« Com justo orgulho participo-lhe que fizemos no domingo ultimo uma reunião popular para tratar de subscrever acções para a Companhia Mogyana que tem de fazer a estrada de ferro entre essa e esta cidade. Houve concurrencia e foram tomadas de momento 1,025 acções. Falta ainda grande numero de fazendeiros importantes tomarem acções; e em vista do enthusiasmo que as outras classes que não a agricola mostraram, é de esperar que o districto da cidade subscreva cerca de duas mil acções. Foram nomeadas tres commissões centraes para uma ir ao Guassú, outra ao pinhal e outra á Penha, alem de uma commissão de cada localidade.

« Estamos na espectativa de ver qual das tres localidades concorre com maior numero; todavia calcula-se que pelo minimo ellas subscrevam 1,000 acções.

« No dia 8 teve lugar um esplendido baile dado pelos habitantes desta cidade aos nossos conterraneos que na assembléa provincial têm trabalhado para o prolongamento da estrada de ferro de Campinas a Mogymirim. Por occasião de servir-se uma lauta ceia foram feitos varios brindes. »

Por acto de 17 fora nomeada uma commissão para examinar as contas da colonia S. Lourenço, pertencente ao commendador Luiz Antonio da Silva Barros.

A commissão compõe-se dos Srs. major Hygino J. Xavier, chefe de secção e actual contador da thesouraria do governo; capitão João Soares, chefe de secção da secretaria do governo; e Luiz de França Varella, 1º official do thesouro provincial.

A' escola nocturna da loja America offereceram Manoel Jacintho Botelho 30 e tantos volumes, e Joaquim Gaspar dos Santos Pereira 132 folhetos, todos proprios para os principiantes.

A' Bibliotheca Popular foram tambem feitas algumas offertas.

Escreveram da estação do Rio-Grande ao *Correio Paulistano* em data de 15:

« Appareceram aqui ha dous dias tres individuos formando uma *commandita*, e pondo em pratica um jogo de verdadeira escamotagem, e depois de já terem saqueado alguns incautos, limparam 200 e tantos mil réis a um negociante do interior que de passagem se achava aqui. Este, porem, prevenido de que tal jogo era verdadeira ladroeira, segue para S. Paulo, e lá chegado expõe ao Exm. chefe de policia, as gentilezas dos taes imitadores de Hermann.

« S. Exc. tomou em consideração, e hontem ás 6 1/2 horas da manhãa desembarcaram na estação do Rio Grande o tenente Salles, disfarçado, e informado do ponto onde estavam os taes, para lá segue, e ás 8 horas da manhãa fez caçada dos tres pelotiqueiros.

« O jogo consta de tres copinhos de folhas que virados de bocca para baixo, collocam em baixo de um delles uma pequena bola, á vista dos incautos, que abrem sua bolsa e apostam 50$, 100$, ou mais dizendo: a bola está neste copo! os taes larapios, combinados por toques, signaes e palavras, descobrem o copo e a bola não apparece.

« Um dos da commandita é um senhor já conhecido da policia nessa capital, outro é um menino filho de pessoa desta cidade, o terceiro, que não o conhecemos, era o caixa da sociedade. Consta que d'aqui pretendiam seguir para Mogy das Cruzes onde a festa do Espirito-Santo lhes garantia grande colheita. »

A camara municipal de Sorocaba determinara que a expensas suas se construisse um novo cemiterio municipal junto ao catholico, no qual serão inhumados os que não podem sê-lo em sagrado.

Algumas pessoas de Santos, indo caçar na serra da Tolynga no dia 10, levaram um escravo de nome Thomé (pertencente ao major Francisco Martins dos Santos), o qual, separando-se dellas, perdera-se desde o primeiro dia da caçada, tendo [illegible]

— [illegible] guarda nacional Francisco Pedro Fernandes tentara afogar-se atirando-se da ponte pequena da Luz, no rio Tamandatahy. Um preto, escravo do barão de Antonina, que por alli passava na mesma occasião, conseguira, servindo-se de um laço, tira-lo fóra d'agua; era, porem, tão firme a resolução que tinha o infeliz de pôr termo aos seus dias, que tornara a precipitar-se no rio onde afinal foi satisfeita sua ultima vontade. Francisco Fernandes era homem de bons costumes e muito probo.

Fallecera em Campinas o tenente Izidoro Fernandes Coutinho, que fôra ultimamente collector na capital.

RIO DE JANEIRO.

— Na sessão do senado, de 21, prestou juramento e tomou assento o Sr. conde de Baependy, escolhido pelo Rio de Janeiro.

— Na camara dos deputados, na sessão de 21 foram lidos e mandados imprimir os seguintes projectos:

« O Banco do Brasil solicita do governo imperial e da assembléa geral do Imperio varias providencias, umas da esphera das attribuições do executivo, e outras da competencia do corpo legislativo.

« O decreto n. 3,912 de 22 de junho de 1867, approvando os novos regulamentos hypothecarios daquelle estabelecimento, estatuio a amortisação dos emprestimos no maximo de 8 % e o prazo da obrigação no de seis annos.

« E' sabido que é este banco por ora o unico estabelecimento que auxilia a lavoura com adiantamentos de dinheiro.

« Tem resultado das experiencias e estudos conhecidos que dentro do prazo fixado não póde a lavoura pagar a amortisação da divida e o juro annuo correspondente.

« Assim, o fim da instituição não póde ser satisfeito; o curto prazo e o juro elevado de 9 % não permittem ao lavrador cumprir seus compromissos. Accresce que a deficiencia de uma colheita basta para cortar-lhes mais os recursos e a arrasta-los a sacrificios superiores ás suas forças.

« A zelosa administração do banco, coadjuvada pela commissão fiscal do anno passado, tendo procurado conciliar os interesses do estabelecimento com os da industria agricola propoz e conseguio da assembléa geral dos accionistas:

« 1.º Que se requeresse ao governo modificação do regulamento hypothecario para espaçar o praso da amortização de suas dividas hypothecarias sobre a lavoura a doze annos, e que ficasse ella autorisada a abaixar o juro a 6 %.

« 2.º Que, resultando dahi para o estabelecimento um desfalque de renda, se solicitasse dos poderes do Estado que o prazo de duração do banco fosse igualmente augmentado de mais quatorze annos, e se reduzisse a somma do recolhimento de suas notas emittidas, de modo que só no fim desse novo praso fosse de novo retirada da circulação.

« Assim compensaria de alguma sorte com este beneficio o prejuizo proveniente da diminuição da taxa do juro, ao passo que só exigindo 12 por cento dos seus devedores hypothecarios, 6 para a amortização e 6 para o juro, os habilitava a poderem pagar em doze annos desassombradamente.

« No relatorio do ministro da fazenda, apresentado na corrente sessão ao corpo legislativo, emitte o governo opinião favoravel ás reclamações do banco.

« E nem pensa a commissão que outro parecer se possa manifestar, visto como a lavoura é a principal, se não quasi unica riqueza do nosso paiz, e cumpre aos poderes do Estado acudir-lhe com soccorro urgente, particularmente diante da crise que lhe possa resultar da lei ultima a respeito do elemento servil, que a ella, mais que a nenhuma outra classe, deve alterar na sua producção e desenvolvimento.

« Neste sentido, admittindo a commissão de fazenda a justiça da representação do Banco do Brasil, offerece á camara o seguinte projecto de lei, para que com elle investido possa o governo tratar com o banco a novação de seus regulamentos.

« A assembléa geral resolve:

« Art. unico. O governo fica autorisado para reduzir a amortização das notas do Banco do Brasil em circulação na conformidade do prazo de 14 annos, que lhe é mais concedido para a duração do estabelecimento.

« Sala das commissões, 20 de maio de 1872.—*Pereira da Silva.—Araujo Lima.* »

« A' commissão de constituição e poderes, a quem foram presentes as representações do presidente da provincia de Pernambuco, que acompanhavam o officio do ministerio do imperio de 24 de abril proximo passado, ácerca da necessidade de alterar-se a divisão e designação de alguns districtos e collegios eleitoraes dessa provincia, em virtude da creação de algumas parochias depois da promulgação do decreto legislativo n. 1,082 de 18 de agosto de 1860, entende que estando pendente da decisão do senado uma proposição da camara dos deputados, creando diversos collegios na dita provincia, e designando os em que devem votar os eleitores das parochias de que trata o mencionado presidente, é de parecer:

« Que sejam enviadas ao senado as referidas representações, afim de que as tome em consideração quando tiver de resolver a proposição da augusta camara de 7 de junho de 1871, impressa sob o n. 81.

« Sala das commissões em 20 de maio de 1872. *C. de Baependy. — Araujo Lima. — Theodoro da Silva.* »

Foi lida, apoiada e ficou adiada, por ter pedido a palavra o Sr. Visconde do Rio Branco, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do ministerio da fazenda cópia dos actos, informações e representações que determinaram as demissões e aposentações de 45 empregados da alfandega de Pernambuco, conforme o decreto e aviso de 11 do corrente mez, publicados no *Diario Official* de 16.—*Souza Reis.* »

Foi lida a seguinte interpellação:

« Peço dia e hora para interpellar o Sr. ministro da guerra sobre o seguinte:

« Em que lei se tem baseado o ministerio da guerra para negar a liberdade e desterrar para colonias e estabelecimentos militares a recrutas julgados incapazes do serviço militar pela inspecção de Saude, ou dispensados delle por isenções legaes?

« Sala das sessões aos 18 de maio de 1872.—*L. J. Duque Estrada Teixeira.* »

Entrando em discussão o requerimento do Sr. Paulino de Souza, adiado da sessão de 16, depois da prolongada discussão que encetamos hoje em nossa 8ª pagina, teve o requerimento a seguinte votação:

Votaram a favor, os Srs. Leonel de Alencar, Jansen do Paço, Silva Maia, Dias Carneiro, Coelho Rodrigues, Enéas, Nogueira, Salles, Fernandes Vieira, J. de Alencar, Moreira da Rocha, Domingues, Araujo Lima, Souza Reis, Leandro Maciel, Guimarães, Affonso de Carvalho, Taques, Dionysio Martins, Fontes, Silva Nunes, Ferreira Vianna, Borges Monteiro, Duque Estrada Teixeira, Candido Torres Filho, F. Belisario, Almeida Pereira, Paulino de Souza, Pereira da Silva, Andrade Figueira, Lima e Silva, Benjamim, Perdigão Malheiro, Canedo, Monteiro de Castro, José Calmon, Gama Cerqueira, Penido, Capanema, Candido da Rocha, Ferreira da Veiga, João Mendes, Rodrigo Silva, Nebias, Antonio Prado, Mello Mattos, Dias da Rocha, Azambuja, Pederneiras, Simões Lopes, e Joaquim de Mendonça.—50.

Votaram contra, os Srs. Angelo do Amaral, Pinheiro, Fausto de Aguiar, Siqueira Mendes, Gomes de Castro, Campos de Medeiros, Heraclito Graça, Bandeira de Mello, Alencar Araripe, Carneiro da Cunha, Pinto Pessôa, Henriques, Souza Leão, Corrêa de Oliveira, Theodoro da Silva, Ferreira de Aguiar, Portella, Cunha Figueiredo Junior, Mello Rego, Augusto de Oliveira, Pinto de Campos, Manoel Clementino, Barão de Anadia, Castello Branco, Casado, Sobral Pinto, Menezes Prado, Fiel de Carvalho, Figueiredo Rocha, Pinto Lima, Bahia, Cicero Dantas, Barão da Villa da Barra, Araujo Góes, Camillo Figueiredo, Vicente de Figueiredo, Luiz Carlos, Floriano de Godoy, Duarte de Azevedo, Cardoso de Menezes, Camillo Barreto, Paranhos, Corrêa, Barão da Laguna, Galvão, Evangelista Lobato, Horta Barbosa, Bettencourt e Paula Toledo.—49.

— Pelo ministerio do imperio foram publicados sob os ns. 4965 e 4966 e datas de 22 de maio, os dous seguintes decretos:

« Usando da attribuição que me confere a constituição no art. 101 § 5.º, e tendo ouvido o meu conselho de estado, hei por bem dissolver a camara dos deputados, e convocar outra, que se reunirá no dia 1 de dezembro do corrente anno.

« O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. [illegible]

« [illegible] camara dos deputados e convocando outra [illegible] 1.º de dezembro do corrente anno hei por bem convocar para aquelle mesmo dia a nova assembléa geral legislativa, designando, na fórma do art 40, da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 o dia 18 de agosto para se proceder em todo o imperio a eleição dos eleitores que tem de eleger os novos deputados.

« O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de maio de 1872, 51º da independencia do imperio. —Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Alfredo Correia de Oliveira.* »

— O Exm. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, deputado pela Bahia, assumio a 18 do corrente o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.

— O Exm. senador por Minas Geraes, Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, foi nomeado, por decreto de 18 do corrente, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, ficando sem effeito o decreto que nomeara para esta pasta o deputado pelo Maranhão, Dr Augusto Olympio Gomes de Castro, por não ter o mesmo senhor acceitado a nomeação.

— Por cartas imperiaes de 22 do corrente passou para 1.º o 2.º vice-presidente da provincia de Pernambuco, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Foram nomeados:

Vice-presidentes da dita provincia os bachareis Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos e Francisco do Rego Barros de Lacerda, para servirem aquelle em 2.º lugar e este em 5.º

3.º vice presidente da provincia de Santa Catharina o bacharel Ignacio Accioli de Almeida.

Foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Antonio Bernardino Velloso, João Antonio Ribeiro Lima, José Maria de Almeida e o italiano padre Tito Affonso Capellani.

— Por decretos de 22 do corrente foram exonerados: do cargo de presidente da provincia do Maranhão, a seu pedido, o bacharel Augusto Olimpio Gomes de Castro.

Do de 5º vice-presidente da de Pernambuco, por ter deixado de residir nella o desembargador Tristão de Alencar Araripe.

Foram nomeados professores publicos de instrucção primaria: Carlos Augusto Soares Brazil da 2.ª cadeira da freguezia do Espirito Santo; Augusto Candido Xavier Cony, da 1ª da de Jacarepaguá; Fellipe de Barros e Vasconcellos, da 3.ª da mesma freguezia; Januario dos Santos Sabino, da 2.ª da da ilha do Governador.

Official da ordem da Rosa o Dr. Theodoro Reichert.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães-tenentes Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcanti e Arnaldo Leopoldo de Murinelly.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 30$ mensaes a D. Elisa Amalia da Silva Nery, viuva do capitão do exercito e major em commissão, Joaquim Nery da Fonceca.

De 21$ mensaes a Zeferina Gonçalves Leal de Figueiredo, viuva do tenente do 13 batalhão de infantaria Liberato Rodrigues de Figueiredo.

De 18$ mensaes a Joanna da Costa Pereira, mãi do 2.º sargento de voluntarios da patria Francisco Pereira das Chagas.

De 18$ mensaes a D. Camilla Maria dos Santos Assis, viuva do alferes do exercito Francisco Maria de Assis.

De 400 rs. diarios a Cosme Sobreira Granja, soldado reformado do 26 corpo de voluntarios da patria.

Declarou-se que a pensão de 36$ mensaes concedida por decreto de 26 de maio de 1869 já approvada, deve entender-se conferida ao alferes secretario do 48 corpo de voluntarios da patria, João Pereira Maciel Sobrinho, e não José Pereira Maciel Sobrinho.

— Por decreto de 22 do corrente foram nomeados:

O desembargador da relação da côrte conselheiro João Lopes da Silva Coito para um lugar de ministro do supremo tribunal da justiça.

O bacharel Antonio Affonso de Aguiar Whitaker, juiz de direito da comarca do Rio Corumbá, em Goyaz, ficando sem effeito a sua nomeação anterior para identico lugar da comarca do Rio Paraná na mesma provincia.

O bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro, juiz municipal e de orphãos do termo de Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O capitão Pedro Alexandrino de Souza Telles para o posto de tenente coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Larangeiras e Santo Amaro, da provincia de Sergipe.

O tenente Francisco Vieira de Sá para o de major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Itabaiana, da mesma provincia.

Manoel de Moraes Abreu e Lima para exercer os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, ausentes, capellas, e residuos do termo do Pilar na provincia das Alagôas durante a vida do respectivo serventuario vitalicio Manoel Antonio Xavier de Freitas, ao qual fica obrigado a pagar a terça parte dos rendimentos dos ditos officios, segundo a lotação.

Francisco Pereira de Souza para exercer os officios de 2.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civeis e crimes do termo da Conceição do Arroio, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, durante a vida do respectivo serventuario Manoel de Freitas Noronha, ao qual fica obrigado a pagar a terça parte dos rendimentos dos ditos officios, segundo a lotação.

Foi reconduzido o bacharel Manoel Caldas Barreto no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Larangeiras, da provincia de Sergipe.

Foram reformados:

O tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior dos municipios de Larangeiras e Santo Amaro, em Sergipe, Francisco José de Oliveira, no posto de coronel.

O tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior da capital da provincia do Maranhão, Ignacio Frazão Varella, no posto de coronel.

Permittio-se que João Pinto de Oliveira Costa, 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime, capellas e residuos do termo de Curral de Pedras, actualmente Ilha do Ouro, na provincia de Sergipe, e Mariano Joaquim Cavalcanti, 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo do Pão de Assucar, na das Alagôas, permutem entre si os respectivos officios.

Foram perdoados ao réo Antonio Tavares da Costa a pena de 6 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, a que por crime de injurias verbaes foi condemnado pelo juiz de direito substituto da comarca de Therezina, na provincia do Piauhy.

A ré Raymunda, escrava, a pena de 12 açoutes, a que pelo mesmo crime foi condemnada em grão de appellação pelo juiz de direito da 2ª vara crime da capital da provincia do Pará.

— Por despachos de 18:

Marcou-se o praso de tres mezes para entrarem em exercicio: o juiz de direito bacharel Manoel Martins Torres, na comarca de Itajahy: o juiz de direito bacharel Joaquim da Silva Ramalho, na de Lages; o juiz de direito Bento Luiz de Oliveira Lisboa, na de S. João do Principe.

Prorogou-se por tres mezes, com o respectivo ordenado, a licença concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de Barbacena, bacharel Francisco de Paula Prestes Pimentel.

Marcou-se ao chefe de policia do Paraná, bacharel, Ernesto Julio Bandeira de Mello a ajuda de custo de 1:000$ e o prazo de tres mezes. Elevou-se a 600$ a ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Joaquim de Paula Pessoa Lacerda.

— Por decreto de 15 do corrente foi considerado graduado no posto de alferes, na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 1,843 de 16 de outubro de 1870, o alferes em commissão do 4º regimento da cavallaria ligeira, Carlos da Fontoura Barreto, commissionado naquelle posto a 10 de junho de 1869 pelo commando em chefe do exercito em operações no Paraguay, contando antiguidade dessa graduação desde a data da citada lei, nos termos da imperial resolução de 8 de abril do anno proximo passado, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado.

— Por portaria de 16 de maio de 1872 concedeu-se licença para residirem: Na villa de Saquarema, provincia do Rio de Janeiro, o cabo de esquadra reformado Joaquim Alves de Figueirêdo, devendo ser pago de seu soldo pela collectoria de rendas daquella villa. Na provincia da Bahia, o soldado reformado José Antonio de Lima, devendo ser pago de seu soldo pela thesouraria de fazenda da dita provincia.

— Por decreto n. 4,963 de 15 de maio corrente [illegible] concedido a Gustavo Adolpho Warlheim privilegio por 10 annos para as formas de sua fabricação de [illegible] e assucar.

— Em 20 de maio corrente S. M. o Imperador houve por bem que o art. 83 das instrucções de 16 de março de 1870 e tarifas a que se refere para o transporte de viajantes, animaes, bagagens e mercadorias pela estrada de ferro D. Pedro II, seja applicavel aos objectos que por mais de cinco dias forem pelos respectivos donos deixados expostos no pateo da estação central da mesma estrada de ferro.

— Por portarias de 20:

Foram prorogadas por tres mezes, com ordenado, as licenças concedidas ao juiz de direito da comarca do Aracaty, bacharel Francisco Bernardo de Carvalho, e ao promotor publico da comarca da capital de Goyaz, bacharel Antonio Felix de Bulhões Jardim.

Por portaria de 18 do corrente foi nomeado praticante da secretaria de estado, Benedicto Antonio Bueno.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Durante o anno de 1871, entraram em nosso porto 17,426 estrangeiros, sendo de portos do imperio 3,441 e do exterior 13,985.

Sahiram durante o mesmo anno 10,154, sendo para os diversos portos do imperio 3,288 e para o exterior 6,866.

No trimestre de janeiro a março do corrente anno entraram 3,814, sendo 2,911 do exterior e 903 do interior, e sahiram 2,846, sendo 1,866 para o exterior e 980 para o interior. Não estão incluidos os estrangeiros entrados neste porto com destino a outros. »

« A loja maçonica *Commercio*, ao Valle dos Benedictinos, celebrou ante-hontem (17) a posse de suas dignidades com uma grande festa, a que assistiram muitas senhoras. A casa achava-se ornada com gosto e brilhantemente illuminada. O veneravel deu liberdade a um menor de nome João, e a commissão encarregada dos festejos apresentou onze beneficencias para viuvas de maçons e irmãos no caso de ser soccorridos. »

« Realisaram se hontem (21) no Prado Fluminense as corridas de cavallos promovidas por esta sociedade, e a que assistiram SS. MM. e AA. Imperiaes.

« Apezar de estar chuvoso o dia, a concurrencia do povo foi regular, o que prova que esta util instituição vai-se popularisando entre nós, e em época não muito remota dará os resultados que em outros paizes tem colhido a industria criadora.

« Foram oito as corridas. Na primeira, que devia ser repetida, disputaram o premio dous cavallos *Solitario* e *Republicano*, ambos do Rio da Prata. Chegou primeiro, mas com mui pequena differença, o *Solitario*.

« Na segunda entraram quatro eguas, *Palmeira, Taquarinha, Lembrança* e *Garibaldi*, e um potro, *Vampa*; ganhou este, de côr castanha, 4 annos de idade, 54 pollegadas de altura, do Rio de Janeiro, pertencente ao Sr. Dr. Eugenio A. de Carvalho Menezes.

« Eram contendores na terceira corrida *Atila, Vampiro, Triumpho* e *Tatú*, foi proclamado vencedor *Vampiro*, castanho de 9 annos, 56 pollegadas, do Rio da Prata, do Sr. Pedro de Oliveira Santos.

« Depois de meia hora de intervallo voltaram á raia os dous cavallos da primeira corrida. Desta vez ganhou o *Republicano*, tornando-se assim necessaria a terceira prova.

« A quinta corrida de amadores, foi ganha por *Colibri*, garganteiho de 11 annos, 54 pollegadas, do Rio da Prata, montado pelo Sr. Carvalho Vieira.

« Na sexta foi vencedor *Incognito*, ruço de 8 annos, 34 pollegadas, do Rio da Prata, pertencente ao Sr. Dr Gustavo de Suckow, tendo lutado contra *Limoeiro, Saint Julien* e *Besouro*.

« Entraram na setima *Caboclo, Tyrano, Sultão, Champignom* e *Jesuita*. O cavalleiro do *Caboclo* cahio, ficando com uma perna muito maltratada. Ganhou *Cyampignon*, alazão, de 7 annos, 54 pollegadas, do Rio da Prata, pertencente ao Sr. Conde de Herzberg.

« A oitava corrida era da terceira prova entre os *Solitario* e *Republicano*; ganhou de novo este, que foi proclamado vencedor. E' um cavallo castanho, de 9 annos, 55 pollegadas, ainda do Rio da Prata e pertencente ao Sr. Bartholo Fulqui. »

«Foi apresentado na praça do commercio o projecto de incorporação da Companhia Rio-Grandense de Navegação a vapor, cujo capital ficou quasi todo subscripto. São incorporadores os Srs. Commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro e Manoel Ferreira de Faria. E' corretor da companhia o Sr. Francisco de Paula Palhares.»

« Houve sessão da Reunião dos Expositores em 21 de maio de 1872 sob a presidencia do Sr. commendador Azevedo.

« O Sr. presidente expoz á sociedade o motivo dessa reunião, declarando ser chegada a opportunidade de entrar ella em uma nova ordem de trabalhos mais em harmonia com os fins a que ella se propõe. Disse que estando proxima a abertura de uma exposição convinha adoptar a sociedade qualquer medida que definisse a sua posição, resolvendo ou não concorrer a ella e, fixando os meios a que para tal fim se poderia recorrer.

« Recebida com enthusiasmo a resolução indicada de concorrer a sociedade á futura exposição, foram depois de animada discussão, em que tomaram parte os Srs. commendador Reis, Rebello e o Sr. presidente, lembrados varios meios para este fim, entre outros o de constituir-se a associação correspondente daquelles expositores que residindo fóra da côrte, não tem nella quem por seus productos se interesse, afim de convenientemente accommoda-los no respectivo edificio e dar as explicações, informações e noticias de que tenha o jury necessidade para sua exacta apreciação.

« O Sr. presidente nomeou em seguida uma commissão composta dos Srs. commendador Reis, Rebello e Merino, para apresentar com urgencia o seu parecer a tal respeito e indicar qualquer outra resolução.

« O Sr. Mello, e tendo a palavra pela ordem, pedio para requisitar-se da commissão de contas o respectivo parecer, afim de liquidar-se a entrega da thesouraria ao novo thesoureiro.»

« O Sr. Dr. Cesario Eugenio Gomes de Araujo deu liberdade a seu unico escravo de nome Jacques.

« Na praça do commercio agenciou-se hontem uma subscripção para a liberdade de uma pardinha que alli appareceu.

« O Sr. Francisco Ignacio Mendes alforriou, sem condição alguma, a sua escrava Maria, crioula, de 41 annos, com dous filhos, Antonio de um anno e 9 mezes, Carlos de 6 annos.»

«No dia 18 do corrente apresentou-se na 1ª delegacia de policia um homem idoso de nome Manoel Rios, e declarou que, tendo ido a pé ao Engenho-Novo, encontrara em caminho um desconhecido, em cuja companhia fez o resto da viagem. Em S. Francisco Xavier, Rios pagou o jantar ao companheiro. Voltaram pela estrada de ferro, ficando o desconhecido na estação de S. Christovão.

« Grande, porém, foi a admiração de Rios quando, chegando á casa, deu por falta da carteira onde havia uma nota de 100$ e uma letra do thesouro do valor de 1:000$000.

« Tendo o Sr. 1º delegado conhecimento do facto procedeu ás diligencias convenientes e verificou que ante hontem a letra fôra descontada em mão de Christovão Pereira de Azevedo por 900$ por um ex-voluntario, que disse chamar-se Ignacio Joaquim de Brito. Apprehendida a letra, tratou-se de descobrir o individuo que a offerecera a desconto e que foi pelo Sr. 1º delegado encontrado ebrio em S. Christovão. Ainda foi salva a quantia de 500$, tendo o resto sido esbanjado.

« Sendo interrogado, declarou aquelle individuo que achara na rua a letra e uma nota de 100$ dentro de uma carteira. O velho Rios, porém, reconheceu nesse individuo o seu companheiro de viagem, a quem generosamente pagara o jantar em S. Francisco Xavier.

« O verdadeiro nome deste gatuno, que já se acha preso, é José Ignacio de Brito.

« Hontem (23) ás 7 1/2 horas da manhãa, o crioulo Wenceslão de Oliveira occultou-se no corredor da casa da rua da Assembléa n. 125, e quando descia do sobrado uma preta, que ia comprar leite, investio contra ella e deu-lhe duas facadas, fugindo em seguida.

« Perseguido, porém, pelo povo, foi preso pelo capitão Marques na rua Sete de Setembro, e remettido para a 1ª delegacia.

« A preta ferida chama-se Zeferina, e estava alugada a Mme. Siebs, moradora na casa onde se deu o facto. O Sr. Marques Sobrinho, remetteu-a para a Santa Casa de Misericordia; seus ferimentos são considerados leves.

« Wenceslão que diz tambem chamar-se Nicolão, declarou ser marido de Zeferina e ter sido levado áquelle excesso pelo máo procedimento desta.»

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente, 2,106:989$817 rs.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Sobre Londres 24 1/4 d. papel bancario, 24 3/8 e 24 1/2 d, particular; effectuaram-se transacções menos regulares. Sobre França 388 por fr.; a essa taxa as operações foram pequenas.

« Metaes.—Foi menos que regular o movimento deste mercado: as geraes de 6 0/0 obtiveram... 1:025$ a dinheiro e 1:011$500 para 31 do corrente; as de 5 0/0 82 0/0 a dinheiro; as do emprestimo nacional de 1868 1:116$, e as provinciaes par a dinheiro.

« Acções de bancos.—Apresentou este mercado alguma animação para as do Banco do Brasil, que alcançaram 52$ de premio a dinheiro e 60$ até o ultimo dia de transferencia á vontade do comprador. Negociaram-se tambem pequenos lotes das do Nacional a 4$ de premio a dinheiro, do Commercial do Rio de Janeiro a 27$ dito para o ultimo dia de transferencia, e do Commercial de Pernambuco a 3$ dito a dinheiro.

« Acções de companhias.—Reinou animação e realisaram-se transacções regulares nos seguintes preços: Carris de ferro da Villa Isabel 60$ de premio a dinheiro; ditos de Pernambuco 150$ dito e 155$ para o fim do mez; dito de Montevidéo 20$ a 15$ dito a dinheiro, 20$ para o fim do mez e 24$ para fim de junho; Brasileira de Paquetes a Vapor 45$ a dinheiro; estrada de ferro de Macahé e Campos 8$ de desconto a dinheiro; Seguros Confiança 7$500 de premio.

BAHIA

— Nos jornaes apenas encontramos o seguinte:

« O sexto anniversario da memoravel batalha que nos campos de Tuyuty se engajou a 24 de maio entre 40,000 paraguayos e as forças alliadas composta de 28,000 brasileiros, 10,000 argentinos e 2,000 orientaes, começando o fogo ás 10 1/2 horas da manhãa e terminando ás 4 da tarde, não passou desapercebido nesta capital.

« Dous actos foram celebrados na capella militar de Santo Antonio da Mouraria, uma missa pela victoria das armas alliadas, especialmente das brasileiras, e diversos responsos pelo eterno repouso dos bravos que succumbiram naquelle dia e durante a campanha.

« Officiou nos dous actos o Rvd. padre mestre Frei Carneiro da Cunha, pregador imperial e voluntario da patria, fazendo na sacristia os suffragios e um discurso analogo á gloria dos que morreram, tocando, alternadamente as bandas de musica de policia e do 18º peças accommodadas aos diversos sentimentos de jubilo e pezar.

« E tiveram presentes os Srs. coroneis commandantes de policia e do 18º de linha com as respectivas officialidades.

« O Sr. general commandante das armas pelo estado molesto em que se acha não poude comparecer.

« Concorreram muitos cidadãos das diversas classes sociaes. »

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do corrente 809:637$318 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 1/4 a 24 1/2, sobre Paris 385 a 390 réis, sobre Portugal 125 a 128 %.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

EMENDAS APRESENTADAS EM 3ª DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO PROVINCIAL.

« Ao art. 4º § 5º—Em vez de 5:520$—diga-se: 59:520$000.—*Felippe de Figueirôa.*»

« Ao art. 4º § 3º—Eleve-se a 2$500 a diaria do servente, em quanto exercer os lugares de carteiro e de continuo da mesma repartição.—*Ratis e Silva.*

« Ao art. 6º § 5º—Accrescente-se: sendo 2:000$ para os concertos do edificio em que está a cadeia na villa de Serinhaem.—*Ratis e Silva.*»

« Ao art 6º § 6º—Em vez de 10:000$—diga-se—16:000$, sendo 2:000$ para Itambé, 2:000$ para S. Pedro Martyr de Olinda, 4:000$ para a da Gamelleira, outro para a da Escada, outro para a do Cabo, outro para as obras da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão.—*C. Figueiredo.—H. Mamede.— Guedes Gondim.— Góes Cavalcante.—Ratis e Silva.—Gomes Parente.—J. Vieira.—Gonçalves Ferreira.— Albuquerque Lacerda.—Pereira da Silva.*

« Ao art. 6º § 6º—A' verba deste § accrescente-se mais: 1:000$ para a obra da capella-mór da igreja do Recolhimento de Iguarassú.—*Amaral.*

« Ao art. 7º § 8º—Depois do Arraial, diga-se principiando pela estrada dos Afflictos—*Marques da Silva.*»

« Ao art. 7º § 10—Accrescente-se: e 30 para a cidade da Victoria, augmentada a verba.—*Góes Cavalcante.—Ratis e Silva.*»

« Ao art 7º § 10—Accrescente-se: e 20 para a cidade de Caruarú, augmentando-se a verba.—*E. Vieira.*»

« Ao art. 7º § 10—Accrescente-se: e 20 para a villa do Cabo, augmentando-se a verba.—*Ratis e Silva.*»

« Ao art. 7º § 3º—Em lugar de 1:200$, diga-se 2:400$.—*Gonçalves Ferreira.*»

« Ao art. 7º § 8º—Accrescente-se: 48 lampeões para o Poço da Panella, desde a praça da Casa-Forte até o patêo da igreja matriz, seguindo pela rua do Rio e Mangueira até encontrar o cano principal tanto no Caldereiro como no Limarão: 40 ditos para a estrada da Torre até o encontro da estrada de Caxangá; 40 ditos para a estrada do João de Barros, para o primeiro becco do Ventura e travessa da rua das Pernambucanas augmentando-se a respectiva verba e 5 para Santo Amaro das Salinas.—*Alcoforado Junior.—Tolentino de Carvalho.—H. Mamede.—F. de Figueirôa.—Freire Gameiro.—Vieira de Mello.— Gonçalves Ferreira.—Ratis e Silva.— Góes Cavalcante.— J. Vieira.—Pereira da Silva.—Pernambuco Filho.*»

« Ao art. 9º—Accrescente-se o seguinte paragrapho additivo: § 3º Para as obras das igrejas Santa Luz, Rosario da Boa-Vista, Imperial capella da Estancia e Rosario da villa do Cabo 2:000$, sendo para cada uma 500$000.—*Ratis e Silva.*»

« Ao art. 9º § 10—Em vez de oito por cento diga-se: 10 por cento.—*J. Vieira.*»

«Ao artigo 10 § 10 Em lugar de 8 por cento diga-se 10 por cento.—*Ratis e Silva.*»

« Ao artigo 10 § 10 Em vez das palavras 8 por centos diga-se 10 por cento.—*V. de Mello.*»

« Ao art. 10 § 3.º Inclusive as gratificações do procurador da Corôa e solicitador da fazenda nacional, elevando-se a verba para 4:455$000 rs.—*Gomes Parente.*»

«Ao art. 16 § 29. Accrescente-se 800$ por cada agente auxiliar ao commercio intitulado gratuito—*Olimpio Marques.*»

«Additivo. O imposto decretado no art. 16 § 13 será cobrado pelas respectivas collectorias, nos municipios em que houver, respeitados entretanto os direitos dos arrematantes em virtude dos contractos em vigor no anno financeiro que esta lei vai reger.»

« A despeza proveniente da acquisição de livros para este serviço correrá por conta dos collectores. »

« Art. Fica o presidente da provincia autorisado a crear agencias nos portos de Goyanna, ou outros quaesquer desta ou das provincias limitrophes, para fiscalisação dos generos de producção desta, mediante uma porcentagem rasoavel, que será por elles recebida na thesouraria por trimestres vencidos em vista da conta feita no consulado.»

«Aos referidos agentes servirá de titulo a portaria em que forem nomeados depois de registrada no consulado e thesouraria; servirão independente de fiança e terão direito os que não residirem nos lugares das agencias a uma ajuda de custo que não excederá de 100$000.»

O presidente regulamentará esse serviço.—*Marques da Silva.—T. de Carvalho.*»

«Ao art. 16 § 42—Em lugar de 20$000, diga-se 100$000.—*Gonçalves Ferreira—Tolentino de Carvalho.*

«Ao art. 16 § 29.—Em lugar de 2$000 rs., diga-se 5$000—*Gonçalves Ferreira.—Gomes Parente.*»

« Ao art. 32.—Accrescente-se. A Carlos José Lopes, soldado do corpo de policia a gratificação a que terá direito em virtude de seu engajamento a contar de 1862 a 1864, a Manoel José dos Anjos e Francisco Vieira de Sá ex-praças do mesmo corpo a prestação á que se mostrarem com direito por terem se engajado no mesmo corpo e marchado para a campanha do Paraguay; aos contractantes do apanhamento e publicação dos debates desta assembléa, desde já, o que se lhes estiver a dever por deficiencia do credito votado na lei do orçamento vigente; ao bacharel Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães a differença entre os vencimentos de 3.º e 2.º escripturario da thesouraria provincial durante o periodo de 1.º de dezembro de 1869 a 18 de abril de 1871, e a João Hypolito de Meira Lima se mostrar-se convenientemente habilitado como herdeiro de seu filho Antonio Malaquias a importancia de 8 braças cubicas de pedras por este deixadas á margem da estrada de Pão d'Alho, como arrematante do 3.º e 4.º lanços da mesma estrada quando lhe foi incampada e utilisadas pelos engenheiros e conservador do respectivo districto.—*Marques da Silva.*»

Ao art. 32.—Em lugar de—fazendo para isso as necessarias operações de creditos, diga-se: abrindo para isso os necessarios creditos.—*Marques da Silva.*

« Ao art. 32.—Accrescente-se: á Severiano Camello Pessôa Cavalcante o que se lhe dever do pret de uma escolta que conduzio presos a sua ordem do termo do Bulque para esta capital.—*J. Vieira.*»

« Ao art. 32.—A pagar a Henrique Augusto Milet o que lhe fôr devido na forma da lei n. 1003 do anno passado.—*Marques da Silva.*»

« Ao art. 36.—Depois das palavras—no lugar Gravatá, accrescente-se: e mais duas, sendo uma sobre o rio Una, no lugar que fôr mais conveniente entre o engenho Limeira e a villa de Barreiros, e outra sobre o rio Amaragy no lugar Duas Barras.—*Ratis e Silva.*»

« Ao art. 36.—Accrescente-se—3:000$ para auxiliar a compra de um chafariz, para o jardim do Conde d'Eu.—*J. Vieira.*»

« Ao art. 31.—Accrescente-se—4:000$ com as obras de que necessita o açude de Villa Bella; 200$ com uma ponte sobre o sangradouro do açude da villa do Triumpho.—*Oliveira Fonceca.—Pereira da Silva.—Cincinato—Lacerda.—V. de Mello.—Marques da Silva.—Freire Gameiro.*»

« Ao art. 36.—Accrescente-se—4:000$ para a construcção de um açude na villa do Bom Conselho.—*J. de Mello.*»

« Ao art. 36.—Accrescente-se—e tambem a mandar construir duas cadeias, sendo uma na cidade do Rio Formoso e outra na villa da Escada.—*H. Mamede.—Cunha Figueiredo.*»

« Artigo additivo.—Fica livre do imposto a casa commercial cujo pessoal fôr todo brasileiro.—*Ratis e Silva.*»

« Artigo additivo.—As disposições geraes.—O imposto de 20 0/0 sobre aguardente será cobrado d'ora em diante pelas collectorias, onde as houver.—*Ratis e Silva.*»

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem abrio se a sessão, achando-se presentes 23 Srs. deputados.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Officio:

Do secretario do governo, remettendo cópia do aviso do ministerio do imperio de 27 de abril ultimo, sobre a incompatibilidade e entre os cargos de deputado provincial e de vereador.—Inteirada.

A' commissão de exame de posturas, á vista das propostas pela camara municipal desta cidade para regular o serviço da conducção de carnes verdes do matadouro para os açougues, segundo o contrato feito com Antonio da Costa e Sá para esse serviço, é de parecer que sejam as mesmas posturas approvadas; para o que offerece o seguinte projecto de lei:

A assembléa legislativa provincial, resolve:

Artigo unico. Ficam approvadas as posturas propostas pela camara municipal do Recife para regularisar o serviço do transporte de carnes verdes.

Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da commissão, 27 de maio de 1872.—*Marques da Silva.—Vieira de Mello.*

Foi dispensado da impressão o projecto a requerimento do Sr. Olympio Marques.

São julgados objecto de deliberação o mandados imprimir os projectos de ns. 115 a 117.

O Sr. Alcoforado pede para ser consignado na ordem do dia o projecto n. 13.

O Sr. Ratis e Silva pede para ser dado para ordem do dia o projecto n. 39, e urgencia para a discussão dos de ns. 51 e 105.

O Sr. presidente declara que o projecto n. 39 se acha adiado por ter a casa deliberado ouvir sobre a sua materia a repartição de obras publicas, não podendo ser dados para a discussão os de ns. 51 e 105, por não estarem consignados na ordem do dia.

Ordem do dia

3ª discussão do projecto n. 62 deste anno, que orça a receita provincial para o proximo futuro exercicio.—Sendo offerecidas muitas emendas, o Sr. Tolentino de Carvalho requer o adiamento da discussão, até serem as mesmas impressas, o que se delibera, depois de orarem os Srs. Tolentino, A. Pernambuco e Oliveira Fonceca.

2ª discussão do projecto n. 26 deste anno annexando á freguezia e termo do Cabo todo o territorio do engenho Bom Jardim, hoje pertencente a Jaboatão.—Foi approvado com uma emenda e dispensado o interticio a requerimento do Sr. Ratis e Silva.

3ª discussão do projecto n. 49 deste anno, autorisando o presidente da provincia a aposentar com os vencimentos correspondentes aos annos de serviço o regente do hospicio de alienados de Olinda.—Foram approvadas diversas emendas autorisando outras aposentadorias, depois de orarem os Srs. F. de Figueirôa, Pinto Junior, J. Correia e A. Pernambuco.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto de orçamento municipal.—Foram approvadas, bem como o projecto.

2ª discussão do projecto n. 109 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder a Antonio José de Azevedo privilegio para estabelecer uma impressa de musica.—Foi approvado.

2ª discussão do projecto n. 61 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar com Luiz d'Albuquerque Maranhão a construcção de uma estrada de ferro de Nazareth a Timbaúba.—Foi approvado com uma emenda.

2ª discussão do projecto n. 75 deste anno, autorisando o presidente da provincia a estabelecer barreiras nas pontes e estradas construidas por particulares.—Foi approvado com uma emenda, depois de orarem os Srs. Góes Cavalcante e Cunha Figueiredo.

2ª discussão do projecto n. 60 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar computar na jubilação da professora D. Josepha Maria da Conceição a gratificação por mais de 12 annos de serviço.—Foi approvado.

2ª discussão do projecto n. 94 deste anno, concedendo uma gratificação de 100$ annuaes ao contador do juizo dos feitos da fazenda.—Foi approvado.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 56, 90, 105, 110, 114, 3ª do de n. 26.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 28 do corrente, foram nomeados:

Delegado do termo de Caruarú—João Joaquim da Silva Limeira.

Subdelegado do primeiro districto de Panellas—Antonio José Gonçalves Pires Ferreira.

Primeiro, segundo e terceiro supplentes do subdelegado de S. Caetano da Raposa—Francisco Capitulino dos Santos, João Francisco de Azevedo e Silva, Francisco Xavier da Silva Lyra

Delegado do termo de Panellas—Francisco Leite do Amaral.

Subdelegado do districto de S. Benedicto—Manoel Simões Ferreira Braga.

Subdelegado da freguezia de Camarú—Francisco Norberto de Souza.

BISPADO.—Sob esta rubrica publicamos hoje, na *Parte Official*, o discurso do Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, no acto de sua posse na cathedral de Olinda, a 24 do corrente.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Douro*, trouxe para:

Manoel José de Sá Araujo.	12:000$000
P. M. Maury.	10:000$000
Carvalho & Nogueira	20:000$000
Ditos ditos.	8.000 £
Joaquim José Gonçalves Beltrão	2,500 £

—Os vapores *Jaguaribe* e *Ipojuca* levaram:

Para Penedo.	26:148$980
« Maceió.	100:600$000
« Mossoró.	10:000$000

PONTIFICAL.—Os summos pontifices em sua magnificencia tem por bem conceder em suas letras apostolicas aos novos principes da igreja de Jesus Christo, por occasião de lançaram a benção pastoral em seu primeiro pontifical, indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados em favor de seus diocesanos, que então e tiverem preparados com os Sacramentos da penitencia e communhão, e visitarem nesse dia a mesma igreja, em que tiver lugar essa solemnidade.

E assim que o Exm. e Rvm. o Sr. bispo D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, ardendo em desejos paternaes para com seus filhos diocesanos, tem determinado pontificar na igreja cathedral de Olinda, concedendo por esta occasião a todos aquelles que estiverem nas condições prescriptas, indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados: não devemos portanto perdermos uma occasião de graças, que trariam a salvação de nossas almas.

CHEFE DE POLICIA DA PARAHYBA.—A bordo do vapor *Ipojuca* da companhia pernambucana, seguio hontem para a provincia da Parahyba, onde foi assumir o exercicio do cargo de chefe de policia o nosso amigo Dr. Manoel da Silva Rego, deputado á assembléa desta provincia.

S. S. foi acompanhado, em seu embarque, por muitos amigos e collegas.

Desejamos-lhe prospera viagem, e que fiça tão boa administração policial quão lisongeiros são os seus precedentes como magistrado.

MAGISTRATURA.—A lista dos 16 juizes de di-

muito mais antigo apresentado pelo supremo tribunal de justiça ao governo imperial, para este escolher dous desembargadores, é assim composta :
Antonio Henrique de Miranda,
João Caetano Lisbôa.
Francisco Lourenço da Freitas.
Manoel Janson Ferreira.
João Salomé da Queiroga.
Manoel José da Silva Neiva.
João Camillo Fernandes Vieira.
Viriato Bandeira Duarte.
Antonio de Cerqueira Lima.
Olegario Herculano de Aquino e Castro.
João Paulo Monteiro de Andrade.
Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
Sebastião José da Silva Braga.
Vicente Ferreira da Silva Bueno.
Luiz Gonzaga de Brito Guerra.
Francisco Rodrigues Sete.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—No dia 2 de junho haverá na capella de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Muribeca, uma missa solemne, a tarde sahirá em procissão a Santissima Virgem, e a noite *Te-Deum*, concluindo-se assim a festividade do glorioso Mez de Maria, que celebraram este anno com muito fervor e devoção, os fiéis devotos da Mãe de Deus. Ora ao *Evangelho* o Rvm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ao *Te-Deum* o Rvm. coadjuctor pro-parocho.

FESTA E PROCISSÃO DE CORPUS-CHRISTI.—Hoje a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Antonio, festeja com grande pompa o seu orago, havendo missa solemne e *Te Deum Laudamus*.

A' tarde exporá a veneração dos fieis, em brilhante procissão, o venerando corpo de Deus, percorrendo o prestito processional as ruas do Cabugá, larga do Rosario, praça de Pedro II, rua do Imperador, travessa do Marquez do Recife, ruas Duque de Caxias, do Livramento, largos de S. Pedro e do Carmo, ruas de Paulino Camara, de Mathias de Albuquerque e do barão da Victoria.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Acha-se transferida para a rua da Aurora n. 57.

INSTITUTO HISTORICO PHILOSOPHICO PERNAMBUCANO.—Hoje, reune-se esta sociedade em sessão ordinaria as 10 horas do dia : na rua do Visconde de Inhauma n. 55.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 6ª e beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que corre no dia 5

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 28 de maio de 1872 :
Existiam (presos) 355, entraram 2, sahiram 4, existem 353.
A saber : nacionaes 239, mulheres 12, estrangeiros 18, escravos 50, escravas 4, total 353.
Alimentados a custa dos cofres publicos 275.
Movimento da enfermaria do dia 28 de maio.
Tiveram baixa :
Silverio Honorato dos Santos, rheumatismo.
João Jorge Paulino, febre.
Laurentino Ignacio dos Santos, ferimentos
Tiveram alta :
Antonio Pereira da Silva.
Francisco Rodrigues Leite.
Feliciano Luiz Antonio Apolinario.
Falleceu :
Fortunato José Candido, phtysica pulmonar.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor *Jaguaribe* :
Antonio José Firmino de Novaes e um escravo, Luiz José Gonzaga Junior, Dorothéa Garret e um criado, João Francisco Cesario de Azevedo, Laurentino Cesario de Azevedo, Ismael Cesario de Azevedo, Manoel Antonio Ferreira, Manoel Candido Camara, Manoel Archanjo da Silva Camara, Francisco de Assis Baptista, Mathias da Costa Souza, Manoel Argentino de Souza Vianna, Antonio Pereira de Mesquita, Aparicio José Moreira Cunha, Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, José Lins Carneiro de Albuquerque, Agilio Lopes da Silveira, Manoel Francisco Santos Lins, Manoel Martins Bispo e Januario Gonçalves Peixe e sua senhora.
— Sahidos para a Europa no paquete inglez *Douro* :
— Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca* :
Barão de Macejana e 1 criado, Antonio Tavanha, Dr. Joaquim José de Almeida, padre Alexandre Francisco Bordixe e 1 escrava, Manoel José Francelino da Silva, Joaquim Fernandes de Souto, Joaquim Pereira Vinagre, Dr. João Rodrigues Chaves, sua senhora e 1 escrava, Luiz Lucas Caldas Filho, Elys C. de Souza e sua senhora, Dr. Santino de Assis Pereira Rocha, Dr. Manoel da Silva Rego, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Dr. Antonio F. de Albuquerque Maranhão e 2 criados, Ignacia, João Fertuliano, Antonio Correia da Silva, sua senhora e 1 sobrinha, Miguel Ronbach, Antonio Cardozo, Miguel de Araujo Dantas, Manoel Espindola de Mendonça.
— Entrados de Lisboa no lugar portuguez *Julio* :
Jeremias da Assumpção Adanges, Francisco Grozeres Gil.
Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Carlos Pinto de Lemos Adolpho Pereira Moutinho, Thomaz Pereira Bastos, Jean J. Chaillouit, Marcelino José G. da Fonte, sua mulher e filha, Domingos Manoel Martins e sua mulher João da Cunha Neves, Aurelio dos Santos, padre Manoel Ignacio de Lima, Bernardino Duarte Campos, Bernardo José de Araujo, D. Hayner tres filhos e uma criada, Conrad Mayer, G. S. Von Sohsten, P. C. Von Sohsten, Rita Maria de J. Conceição, Joaquim M. Gonçalves Rosa, sua senhora e quatro filhos e uma criada, Aurelio dos Santos Coimbra, sua senhora uma filha e uma criada, Manoel J. da Silva Leão, J. H. H. Holm. José João d'Amorim, sua mulher e dous filhos, Manoel de Vasconcellos, sua senhora e um cunhado de menor idade.
— Entrados dos portos do sul no paquete inglez *Douro* :
Antonio Joaquim Patto Barlavento, Pedro Luiz Carsana, J. S. Guerrero, Joaquim F. F. Gomes, Joaquim Lopes de Almeida e sua senhora.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de maio de 1872.
Joaquim da Costa Lisbôa, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José ; de repente.
Francisco, branco, Pernambuco, 50 dias, S. José ; bexigas.
Carlos Duarte, branco, França, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre amarella.
João, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; interite.
Francisca Gertrudes, branca, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.
Francisco Januario Tenorio, branco, Pernambuco, 25 annos, casado S. José ; consumpção.
Albano, escravo, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista ; bexigas.
José, branco, Pernambuco, 2 annos, S. José ; variola.
Lucina Elizia de Mello, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio ; apoplexia cerebral.
Bebiano, pardo, um anno, Recife ; variola.
Raymunda Maria da Conceição, parda, Alagôas, 26 annos, casada, Graça ; phtysica de garganta.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 27 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro d'Almeida e deputado supplente Sá Leitão, e tendo comparecido o Sr. desembargador fiscal Accioli, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 23 do corrente.

EXPEDIENTE

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana que decorreu de 20 a 25 do presente mez.—Para o archivo.

Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 91.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros commerciaes :

Copiador de Pereira Carneiro & C., Diario de Pereira Carneiro & C., dito de Pereira Vianna & C., Diario de Soares do Amaral & C.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Vaz & Leal, submettendo a registro a nomeação que deram a Marcolino Lopes Catão para caixeiro despachante de sua casa commercial.—Seja registrada.

De Meuron & C., cumprindo o despacho de 6 do corrente que lhes mandou juntar as petições que contém os despachos de 4 a 11 de abril ultimo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Antonio da Silva, para se lhe certificar se Pedro Lopes Rodrigues fez parte da firma commercial Lopes & Irmão, se algum tempo o nome do mesmo fez parte de outra firma commercial, e quando se consta ter elle exercido a profissão de commerciante.—Certifique-se.

De Joaquim José da Costa Fajozes Junior e J. Laurentino de Azevedo, para se lhe certificar, à vista dos autos de rehabilitação commercial de Manoel Ferreira Garrido, o theor da sentença da qualificação da quebra e do accordão que sustentou ou reformou-a, o da sentença do juizo criminal, e o do accordão que confirmou ou reformou, e finalmente se o supplicado obteve d'este tribunal rehabilitação e em que data.—Certifique-se.

Dos mesmos, para se lhes passar outra igual certidão com relação a Joaquim da Silva Boa-Vista.—Como requerem.

De Manoel Albino de Amorim, Aurelio dos Santos Coimbra e Albino da Silva Leal, submettendo a registro o seu distrato social sob a firma Albino de Amorim & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Adolpho Marques dos Santos e Antonio Machado dos Santos, distrato social que celebraram tão sómente quanto à retirada de um commanditario, continuando a sociedade com elles supplicantes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Lopes Machado & C., apresentando a registro a nomeação de caixeiro despachante que deram a Manoel Bezerra de Mello.—Seja registrada.

De José Antonio Saraiva, certidão do theor do registro do contrato que celebrára com José Hygino de Souza Peixe sobre a botica sita à rua de Marcilio Dias d'esta cidade.—Passe-se a certidão requerida.

De João Francisco Antunes, offerecendo a registro a sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de Cramer Frey & C.—Registre-se.

De Joaquim Antonio de Araujo & C., offerecendo tambem a registro a nomeação de caixeiro despachante que deram a Heliodoro Candido Ferreira Rabello.—Seja registrada.

De Francisco José Silveira, corretor geral, pedindo certidão do theor do officio da junta em que solicitou autorisação para examinar os livros dos corretores, visto como, segundo a lei, tal autorisação só póde ser concedida pelo meretissimo tribunal.—Passe-se a certidão requerida.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira, submettendo a registro o distrato social da firma Costa Moreira & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria sobre a pretenção de registro do novo contrato de Amorim Irmãos & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal, à quem será presente a informação da secretaria.

Item em cumprimento do despacho de 23, proferido na petição de Raymundo Remigio de Mello Junior.—A'vista da informação seja archivado o mappa ; e quanto ao mais, como requer o supplicante.

COM PARECER FISCAL.

De Francisco Gomes de Oliveira, prorogação de licença.—Como requer.

De João Gomes da Cruz e Antonio Henrique de Araujo, contrato social.—Registre-se nos termos do decreto n. 4394.

De Adolpho de Brito Tavares Cordeiro e Christiano José Espinola, idem.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

De Joaquim Berlio, barão de Aquiraz e bacharel Francisco Paucillo Fernandes Bastos, idem.—Registre-se de conformidade com o decreto n. 4394.

De José Joaquim Salgado e Manoel José Martins das Neves, distrato social.—Como pedem.

De Joaquim Alves da Silva e Antonio José dos Santos, contrato de sociedade.—Sim, na forma do decreto n. 4394.

De Silvino Manoel da Costa Machado e Manoel Rodrigues de Almeida, idem.—Archive-se um dos exemplares e entregue-se o outro aos supplicantes.

De Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva e Antonio Duarte de Figueiredo, distrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

De Francisco José Gonçalves da Silva, matricula de commerciante.—Adiado a requerimento de um Sr. deputado.

Processo ex-officio contra Maia & Espirito Santo.—Adiado a requerimento do Sr. desembargador fiscal effectivo.

A's 11 e meia horas do dia o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario interino, Innocencio Antunes de Farias Torres.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis Silva e Accioli, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, e o Sr. supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 16.

O escrivão Albuquerque declarou que o seu protocollo de registro de protestos de letras conserva a mesma numeração e data mencionadas na acta da sessão administrativa de 23 do corrente.

O escrivão Alves de Brito apresentou o seu livro de protestos, e verificou-se que o ultimo protesto nelle registrado continha o n. 2507 em data de 25 do mesmo mez.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Francisco Leitão de Carvalho, embargados Seixas & Borges ; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Candido José da Silva.

ACCORDÃO PROFERIDO NESTA SESSÃO.

Appellante embargante José Maria Palmeira, appellados embargados Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro d'Almeida.—Foram desprezados os embargos.

Sendo apresentado o feito adiado na sessão de 16, e vindo do juizo especial do commercio, entre partes : appellante appellado Antonio Valentim da Silva Barroca, appellados appellantes os administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva : competindo presidir o julgamento ao Sr. desembargador Silva Guimarães, visto ter cessado as funcções de fiscal que exercia, foi pelo mesmo Sr. distribuido ao Sr. desembargador Accioli.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado o capitão Eugenio Moreira da Silva ; appellante José Tavares Cordeiro, appellados os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello ; appellantes Azevêdo & Coelho, appellado José Narciso da Silva ; appellantes Alfredo & C., appellado Antonio José Gonçalves de Lima.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes Souza Bastos & C., appellado o concordatario José Maria Palmeira ; appellante João de Azevêdo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão ; appellantes appellados Joaquim Francisco do Espirito Santo e Thomaz José de Campos, appellados appellantes Thomaz José de Campos e Joaquim Francisco do Espirito Santo.

Por ter cessado o impedimento do sobredito Sr. desembargador Accioli e haver-se retirado deste tribunal o Sr. desembargador Motta, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente distribuio ao dito Sr. desembargador Accioli o feito em que é appellante Antonio Joaquim de Gouvêa, e appellado Vicente Ferreira Veras, já revisto pelo Sr. desembargador Reis e Silva.

O Sr. desembargador Silva Guimarães proferio nos autos entre partes appellante Antonio Ribeiro Pontes Guimarães, appellado Custodio José Alves Guimarães, hoje sua viuva e herdeiros, o seguinte despacho.—Vista ao Dr. curador geral dos orphãos.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellantes Loureiro & C., appellada D. Capitulina Maria Pereira.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Embargos infringentes do julgado.—Embargantes D. Mariana Francisca de Abrêo e Lima, embargado Antonio Francisco Pereira de Lira

AGGRAVO.

S. Ex. o Sr. conselheiro presidente deu provimento ao que lhe fôra presente nos autos vindos do juizo especial do commercio entre partes aggravante José Carlos Teixeira, aggravados Oliveira & Filhos sucessores de Manoel Ignacio de Oliveira.

As 2 horas menos vinte minutos da tarde o mesmo Exc. Sr. conselheiro encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Freguezia de Gamelleira.

Graças à Deus que já se acha acabado um templo que a dez annos tinha sido principiado e levantadas as paredes e apenas coberto pelos esforços dos Rvms. missionarios capuchinhos, o qual tinha sido por estes destinado para a matriz d'esta freguezia ; e neste estado permaneceria e até deteriorar-se-hia, quando aprouve a Divina Providencia enviar-nos para aqui nosso vigario encommendado o Rvm. sacerdote Manoel Cavalcanti Assis Bezerra de Menezes.

Apenas chegou a esta freguezia e della tomou posse, o seu primeiro cuidado foi acabar o templo já começado, e para isto nomeou logo commissões para adquirirem esmolas com que podésse acabar a sua obra ; mas vendo, que eram insufficientes os meios que havia empregado, não desanima, e *confiado naquelle que tudo póde e que não falta a quem deveras põe nelle toda confiança* ; este incansavel ministro do Senhor mette mãos a obra, vai de engenho em engenho, a pedir esmola para sua igreja ; já na feira todos os sabbados com a bolsa a pedir esmola para o mesmo fim, já no alto da cadeira da verdade explicando a divina palavra aos seus freguezes animando-os para o ajudarem, e apezar de gozar de pouca saude, no meio mesmo de tanto trabalho nunca faltou em soccorrer à aquellas de suas ovelhas que delle necessitam na ultima hora ; e quando faltava material para a obra elle mesmo nas sextas feiras depois de acabar os santos exercicios da via-sacra, a frente de seus numerosos freguezes dirigia-se ao lugar onde existia o tijollo ou a pedra, e elle era o primeiro à dar o exemplo carregando sobre sua cabeça a primeira, não sendo somente n'estes dias que assim praticava mas todas as vezes que faltasse material necessario, com tanto que não parassem as obras ; e assim conseguio este incansavel ministro de Jesus Christo acabar um bello templo da provincia e abri-lo à concurrencia dos fiéis no dia 19 do corrente mez de maio de 1872.

Ainda não parou aqui o zelo infatigavel do vigario Assis, elle quer mais ; quer que se faça abertura da nova matriz com todo o explendor, dirige-se ao Recife à convidar o Exm. governador do bispado para officiar na benção do novo templo, o qual de muito bôa vontade prestando se, aqui chegou com elle no dia 18, e ficou summamente satisfeito por ver como toda a Gamelleira se achava animada estando todas as suas ruas juncadas e enfeitadas com arcadas de folhagem entrelaçadas de verduras, não somente por onde tinha de passar o governador do bispado, da estação até a matriz, como a procissão que tinha de sahir da velha igreja para a nova, na mudança das imagens.

No dia 19 começou o acto da benção do novo templo, assistindo grande concurso de povo, cuja cifra foi avaliada em duas mil pessoas ; e em seguida entrou a festa, orando ao evangelho o Exm. governador do bispado, o qual com a sua acostumada eloquencia pronunciou um excellente panegyrico a Rainha do céo e da terra, a nossa excelsa padroeira a Virgem da Penha ; a tarde foi concluido o acto com ladainha e a edificante ceremonia da benção do Sacramento, tendo antes subido a tribuna sagrada o Rvm. vigario Assis, que tambem pronunciou um improvisado, porém bello discurso analogo ao acto.

Este dia para os gamelleirenses de tão gratas recordações, foi uma verdadeira festa, e o vigario Assis não poupou de sua parte despeza alguma para tornar o acto mais brilhante, visto como a irmandade com pouco coadjuvou.

Bem estaria esta diocese se todos os sacerdotes nomeados para cura das almas se compenetrassem do dever que lhe impõe seu sagrado ministerio, em trabalharem na cultura da vinha do Senhor, a imitação do incansavel vigario desta freguezia, o Rvm. Assiz de Menezes, pois, não recuou ante os trabalhos, fadigas e até mesmo ao sacrificio de sua saude para legar à seus parochianos um templo bello que elles se devem ufanar de possuir ; e os gamelleirenses gratos para com este incansavel parocho, devem mandar gravar em marmore com letras de ouro o seu nome, e colloca-lo sobre o portico principal da nova matriz para lembrarem a posteridade o quanto a ella devem, e nunca jámais esquecerem o dia 19 de maio de 1872.

Para o Exm. Sr. general vêr.

Será de lei os galés sentenciados aos trabalhos das fortificações, comprarem, e carregarem agua para as casas particulares ?

Estou que não ; pois como se tem dado e se está dando todos os dias destes factos ! Espero que o Exm. Sr. general lançará suas vistas para a fortaleza do Brum, para evitar semelhantes abusos, pois ha ahi quem mande todos os dias um sentenciado à rua da Solidade para servir de escravo a uma mulher.....

Isto quer saber um prejudicado.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38
N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir à companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro à risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, à premios muito modicos : à rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MAIO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 760 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 por libra, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28.	1,008:368$998
Idem do dia 29.	32:088$596
	1,040:457$594

Descarregam hoje 31 de maio de 1872.
Barca franceza—*Granville*—varios generos.
Barca ingleza—*Witch of the Teys*—machinismo
Patacho allemão—*Alma*—varios generos.
Brigue inglez—*Magdala*—idem.
Patacho dinamarquez—*Arved*—idem.
Lugar portuguez—*Julio*—farello.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28.	13:366$727
Idem do dia 29.	789$256
	14:155$983
volumes sahidos com fazenda	100
Idem idem com generos diversos	364
Somma	464

Despachos de exportação no dia 29 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Herald*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 30 pipas com 14,400 litros de cachaça.
— No navio sueco *Carolina*, para o Canal, carregaram : Mellors & C. 1996 saccas com 139,932 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Victoria*, para Liverpool, carregou : J. Geraldo de Bastos 183 saccas com 13,300 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Rio Grande* para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 174 saccas com 12,823 kilos de algodão.
— No navio norte-allemão *Elise*, para o Rio da Prata, carregou : J. J. Gonçalves Beltrão 725 barricas com 54,977 kilos de assucar branco.
— Na barca ingleza *Eleonor Gracie*, para o Canal, carregaram : Balthar Oliveira & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Echo*, para Hampton Roads, carregaram : Henry Forster & C. 400 saccas com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Douro*, para Londres carregou : Eduardo Bento da Luz 1 caixa com 22 kilos de doce de goiaba em massa.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mossoró carregaram : Silva Irmãos 25 barris e 5 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Ipojuca*, para o Natal, carregaram : Jeronymo Bruno 4 saccos com 300 kilos de assucar branco ; J. José da Rosa 37 barricas com 2,450 ditos de dito ; J. A. Cardoso 20 meias barricas com 1,198 ditos de dito ; J. F. dos Santos Bastos 20 ditas com 1,206 ditos de dito ; Costa & C. 46 ditas com 4,438 ditos de dito ; M. Alves de Sena 28 ditas com 1,749 ditos de dito ; Monteiro Junior 1 barrica com 64 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.	54:124$576
Idem do dia 29	2:112$847
	56:237$423

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	93:141$093
Idem do dia 29.	2:954$857
	96:095$950

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Maceió—24 horas, brigue brasileiro *Victoria*, de 297 toneladas, capitão Horacio de Sena Nunes, equipagem 12, em lastro ; a Pereira Vianna & C.
Trieste—85 dias, brigue austriaco *Erin*, de 263 toneladas, capitão Irineo Gudavich, equipagem 11, carga farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.
Lisboa—26 dias, lugar portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão José de Barros, equipagem 13, carga differentes generos ; a Thomaz de Aquino Fonseca & C. successores.
Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1783 toneladas, commandante Thwaites, equipagem 130, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Joven Arthur*, capitão Joaquim Maria de Souza, carga sal.
Rio da Prata—Polaca hespanhola *União*, capitão Salvador Garrido, carga assucar e aguardente.
Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Guilherme, carga varios generos.
Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga differentes generos.
Rio de Janeiro e portos intermedios— Vapor brasileiro de reboque *Pacifico*, commandante Felippe F. Pereira, em lastro.
Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. Magestade Imperador que Deus Guarde etc.

Faço saber pelo presente edital que dentro do prazo de trinta dias, recebe este juizo propostas em cartas feichadas para a arrematação por venda a quem mais offerecer sobre a avaliação dos escravos seguintes : Aquilina, crioula de idade de quarenta annos pouco mais ou menos avaliada por quinhentos mil réis, Brederodes filho desta, pardo com idade de dose annos pouco co mais ou menos, avaliado por seiscentos mil réis, e Francisco tambem filho da mesma, crioulo com idade de de seis annos pouco mais ou menos, avaliado por quatrocentos mil réis, cujos escravos pertencentes a Salvador de Siqueira Cavalcanti, vão a praça por execução que contra este move Gabriel Antonio da Costa Quintaes, cuja arrematação será feita pela fórma que determina o artigo primeiro numero mil e seis santos e noventa e seis de quinze de setembro de mil oito centos sessenta e nove.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do custume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de abril de 1872. Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— De ordem do Exm. Sr. director Visconde de Camaragibe, faço publico que está posta a concurso com o prazo de quatro mezes, a contar da data d'este, a substituição das cadeiras de lingua nacional, latim, francez e inglez do curso de preparatorios annexo à esta Faculdade, vaga por ter sido nomeado lente d'esta Faculdade o respectivo substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa, pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem :—1.º, sua qualidade de cidadão brasileiro ; 2.º, maioridade legal ; 3.º, moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos ; 4.º, capacidade professional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos—titulo de capacidade, na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da Côrte, titulo de professor tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo, e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa passarão por um exame antes de serem admittidas à inscripção : tudo de conformidade com o capitulo 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar mandou o Exm. Sr. director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na Côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de maio de 1872.—(Assignado)—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

— A camara municipal do Recife, para regularisar a marcha de todos os vehiculos que transitam dentro da cidade, determina que d'ora em diante só entrem pela rua de Marcilio Dias os que vierem do pateo do Terço para o interior da cidade, ficando as sahidas dos mesmos vehiculos pelas ruas de Lomas Valentinas e Coronel Suassuna.

Paço da camara municipal do Recife, 2 de maio de 1872.—*José Maria Freire Gameiro*, pré-presidente.—*Augusto Genuino de Figueiredo*, secretario interino.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente, manda fazer publico que vai novamente à praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada [illegible] lanço [illegible] sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em comprimento da ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo viodouro, se ha de arrematar perante a junta desta thesouraria, a quem mais der, os impostos provinciaes (menos o disimo do gado vaccum) nas comarcas em que não existem collectorias, e pelos preços annuaes, abaixo declarados.

Boa-Vista	735$000
Cabrobó	733$000
Tacaratù	733$000
Bonito	3:627$000
Caruarú	3:628$000
Brejo	3:255$000
Flores	3:055$000
Garanhuns	2:750$000
Buique	2:750$000

As arrematações, serão feitas por tempo de 4 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas, que se proposerem a estas arrematações compareção na salas das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.—Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de Maio de 1872.—O official maior—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 57 rs. por litro de aguardente da provincia consumido nas comarcas em que existem collectorias, pelos preços annuaes abaixo declarados :

Olinda	553$000
Rio Formoso	302$000
Limoeiro	337$000
Goianna	651$000
Pão d'Alho	302$000
Palmares	302$000
Igarassú	241$000
Cabo	293$000
Santo Antão	658$000
Nazareth	450$000
Itambé	365$000

As arrematações serão feitas por tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos à enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1º de julho vindouro a 30 de setembro, servindo de base à arrematação os preços seguintes :

Almoço e jantar conforme a tabelia.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	360
Quinta-feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado nas tabellas será fornecido ceia aos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centicimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, vai novamente a praça, perante a junta desta thesouraria para ser arrematada por quem por menos fizer a obra da ponte do Caxito, na estrada de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, cujo orçamento foi augmentado com mais 20 %. por isto elevado a 8:100$400 rs. e sob as mesmas clausulas especiaes já annunciadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1872.

O official-maior, Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 1ª vara desta comarca do Recife por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber, que pelo Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação me foi communicado ter designado o dia 10 de junho vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar a 2ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos ; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade do artigo 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Freguezia do Recife.
Joaquim Felippe da Costa.
Cosme José dos Santos Callado.
Romão Antonio da Silva Alcantara.
Dr. José Joaquim de Souza.
Manoel Francisco dos Reis.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Horacio Pires Galvão.

Freguezia de Santo Antonio.
Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
José Feliciano de Nazareth.
Francisco Antonio de Sá Barreto.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.
José Joaquim da Costa Leite.
Joaquim de Souza Machado Couto
Francisco José de Magalhães Bastos.
Dr. Joaquim Pinto de Miranda.

Freguezia de S. José.
Joaquim Felippe Viegas.
João José de Carvalho.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Manoel da Fonseca Medeiros.

Freguezia da Boa-Vista
Dr. João Maria Seve.
João José de Miranda.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Vicente Teixeira Xavier.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Francisco Ignacio de Medeiros.
José Henrique da Silva.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. José Vicente Duarte Brandão
Justino José de Souza Campos.
Antonio José Moreira.
Joaquim Francisco do Rego.
Franklim José de Andrade Pogge.

Freguezia de N. S. da Graça.
Domingos Affonso Nery Ferreira.

Freguezia dos Afogados.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Thomaz de Carvalho Paes de Andrada.
Miguel Rodrigues de Figueiredo.

Freguezia do Poço.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
João Francisco Pires.

Freguezia da Varzea.
José Joaquim da Costa Guimarães.
João da Cruz Macedo.
Manoel Romão Correia de Araujo.

Freguezia de Muribeca.
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
José Carlos Vieira Teixeira.

Freguezia de Jaboatão.
Manoel Gomes dos Santos Pereira Bastos.
Jeronymo de Souza Leão.

Freguezia de S. Lourenço.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.

A todos os quaes, e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no 1º andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos de mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados, e as testemunhas, que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife 29 de maio de 1872.—Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, o escrevi.

O juiz de direito,
Manoel José da Silva Neiva.

Secção 2.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 28 de maio de 1872.

Edital.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no artigo 1º § 1º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, que a serventia dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel do termo do Bom Conselho, concorreram os seguintes pretendentes :
Chrispiniano Buarque de Macedo.
Luiz Antonio Cordeiro.
Major Manoel Carvalho Cavalcanti Lacerda.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARAÇÕES.

Consulado Provincial

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o prazo legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871 à 1872, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo praso.

Consulado Provincial 23 de maio de 1872.

O administrador
N. C. Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, scientifica aos contribuintes do imposto pessoal, que é neste corrente mez de maio que se finda o praso do pagamento, sem multa, do 2º semestre do exercicio de 1871—1872, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que em virtude do art. 25 do regulamento 1835 do 1º de dezembro de 1871, é neste corrente mez de maio que devem ser dados à matricula respectiva todos os filhos de mulher escrava, nascidos desde o dia 28 de setembro até 31 de dezembro de referido anno, sob pena de 100$ a 200$000 de multa imposta às pessoas que por mera negligencia não o fizerem, e por fraude incorrerão nas penas do art. 179 do codigo criminal.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, tem marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na fórma das disposições da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859 ; as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar nesta secretaria no dia 25 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 25 de maio de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica espaçado para o dia 1º do futuro mez a arrematação da porção de pedra bruta e lavrada, que se acha exposta na aréa que dá entrada para a mesma repartição, servindo de base para as respectivas propostas a quantia de 100$ já offerecida.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 27 de maio de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
AMANHÃA
Sexta-feira 31 de maio
BENEFICIO DO 1º TENOR
CH. GAUTIER
A muito applaudida opera bufa
BARBE-BLEU

Os papeis principaes serão desempenhados por
Mlle. Lafourcade
E
PELO BENEFICIADO.

A's 8 1/4

Haverá como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

Sabbado 1.° de junho

Segunda representação
da linda e bem acceita opera buffa em 3 actos

La Belle Héléne

(Musica de Offembach)
desempenhará o papel de Héléne,
Mlle. Lafourcade.
e o de Páris por
Mr. Gauthier.
Principiará ás 8 1/4.

Ha sempre trem para Apipucos e Bond para a Magdalena.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

Acha se a carga para alli o patacho *Helios*, e tendo a maior parte da carga prompta não se póde demorar. Quem quizer carregar no mesmo trate com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 4 de junho ao meio dia.

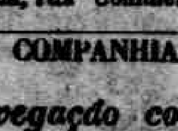
Recebe carga até o dia 3 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beitrão á rua do Commercio n. 50.

PARA O
Rio Grande do Sul

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Pirangy*, para carga e fretes, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento ; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia

Para este porto seguirá em poucos dias o navio *Ilda*, para carga e fretes trata-se com Keller & C, rua do Bom Jesus n. 55.

LEILOES.

Leilaõ
DA

Armação, balanças, pesos e mais utencilios existentes na refinação da rua do Visconde de Pelotas, outr'ora rua de Aragão n. 19.

Segunda-feira 3 de junho

O agente Pestana legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, balanças decimaes, pesos, tachos, peneiras, tinas e todos os outros objectos proprios para o trafego de refinação e que se acharão no acto do leilão.

Tudo será vendido em lotes no mesmo estabelecimento, ás 11 horas do dia acima mencionado.

Adverte-se que a casa será preferida a quem ficar com a armação.

Leilão
DE

Cerca de 80 barricas com cerveja Bass Ibles & Bell.

Terça-feira 4 de junho

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 80 barricas com cerveja Bass Ibles & Bell em botijas a meias, vindas de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, as quaes serão vendidas em 1 ou mais lotes, no dia acima terça-feira 4 de junho, as 11 horas da manhãa no largo da escadinha.

LEILÃO

DO
Engenho Monte de Ouro

A' 18 de junho do corrente anno

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira [illegible], fará leilão por intervenção de [illegible] Borges, do engenho denominado [illegible], sito no termo de Ipojuca [illegible] penhorado por execução [illegible] e herdeiros do Dr. [illegible] adjudicado á [illegible].

As [illegible] agente, á rua [illegible] dar n. 53 [illegible] informações [illegible].

AVISOS DIVERSOS

— O Bouquet das Damas á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, acaba de receber de Paris os mais modernos e lindos chapeos de palha de Italia para senhora, ditos da mesma palha, de velludo e de tecido para meninas, tinta para marcar roupa, tintura para tingir cabellos, bonitas guarnições de botões para abertura e punhos de camisas, as bem conhecidas latinhas com banha fina intitulada de familia, bicos e rendas, um bello sortimento de galões de algodão e de seda para enfeites de vestidos, sapatos de trança, de velludo, de tapete, e chariot, que tudo vende por preços muito commodos.

— O Bouquet das Damas faz sciente ao respeitavel publico que continúa no córte de cabellos á rua 1° de Março n. 14, 1° andar.

Precisa-se

De meninos que tenham boa conducta e queiram trabalhar em velas de carnaúba, ganhando logo, conforme sua habilidade : na rua do Vigario Tenorio n. 26, fabrica de vellas

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de familia : paga-se bem agradando : á rua da Penha n. 1, 1° andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1,586 com 300$000, quatro quartos n. 1327 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (5ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (6ª). que se extrahirá na quarta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	25$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.
A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Rocha Leal & C. scientificam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que despedio de sua casa o Sr. José da Encarnação Cravo de Almeida, prevenindo que não tenham transacção alguma com o dito Sr. Cravo, caixeiro mais antigo da casa.

Recife, 29 de maio de 1872.

— O Sr. Manoel Rodrigues Pinto, com taberna no Poço da Panella, queira ter a bondade de apparecer no caes de Capibaribe n. 32, afim de tratar do negocio que não ignora

Cosinheiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um cozinheiro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1° andar
Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.
Chamados, por escripto e á qualquer hora.
Especialidades : molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

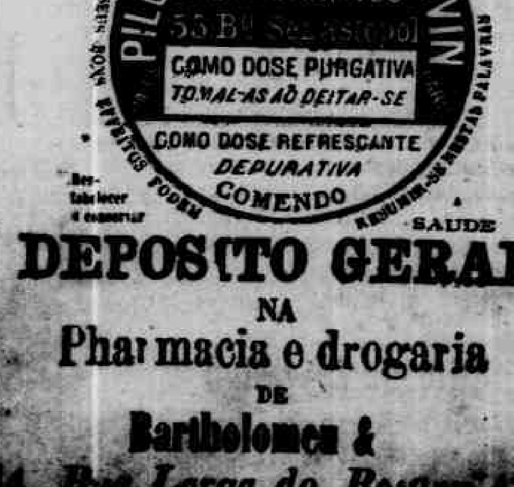
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Sitio em Olinda

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa, commodos para familia, e com um optimo sitio, contendo muitas e variadas fructeiras e excellente agua potavel. O sitio é situado na rua do Amparo e ao lado direito da igreja. Póde ser visitado por quem o quizer alugar, sendo que ahi mesmo achar-se ha com quem tractar, o que tambem poderá ser feito na rua Duque de Caxias, nesta typographia.

AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66. Rio de Janeiro.



DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu &
43 Rua Larga do Rosario 43

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA-PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Continua o troco de bilhetes ás sextas-feiras, sómente, porém das 10 as 12 horas da manhãa, e não das 12 ás 2 horas da tarde como até aqui.

Escriptorio da companhia 18 de maio de 1872.

O thesoureiro,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1/2 ditas de espessura Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

ALUGA-SE

o 1° andar do sobrado na rua do Coronel Suassuna, proximo a igreja dos Martyrios n. 95, muito fresco e com commodos para qualquer familia : quem pretender dirija-se ao 2° andar do mesmo sobrado, das 9 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Penha n. 12.

PORTAS
baratas

Se mandardes fazer uma porta aqui com o dinheiro que vos ha de custar comprareis muitas portas americanas muito bem feitas, no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

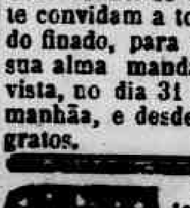
Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

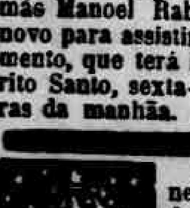
Manoel Ferreira da Silva Ramos.

Miguel José Barbosa Guimarães tendo de mandar celebrar uma missa na igreja do Espirito Santo no dia 31 do corrente por alma de seu compadre e amigo Manoel Ferreira da Silva Ramos, fallecido em Lisboa no dia 6 do corrente, convida aos seus amigos e aos amigos do fallecido para assistirem a este acto de caridade, pelo que ficará summamente grato.

D. Felippa Emilia de Mello Cavalcanti, D. Maria da Conceição de Mello Wanderley, Joaquim Aurelio Wanderley, José Francisco de Paula Cavalcanti e D. Felippa Catharina Wanderley muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre chorado irmão, cunhado e tio Luiz Francisco de Mello Cavalcanti ; e novamente convidam a todas as pessoas de sua amizade e do finado, para assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar, na matriz da Boa vista, no dia 31 do corrente mez, as 7 horas da manhãa, e desde já se confessam eternamente gratos.



Candida Leopoldina Borges, Victorino de Almeida Rabello, João de Almeida Rabello e José de Almeida Rabello, agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o obsequio de assistirem aos ultimos suffragios e acompanharam os restos mortaes de seu muito presado esposo e irmão Manoel Rabello de Almeida e convidam de novo para assistirem a missa do setimo dia e memento, que terá lugar na igreja do Divino Espirito Santo, sexta-feira 31 do corrente pelas 8 horas da manhãa.



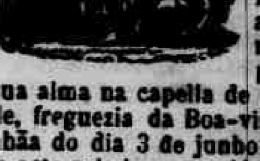
A sociedade Liberal União Beneficente convida aos seus associados, familia e mais amigos de seu finado socio Francisco de Paula do Patrocinio, a dignarem-se ouvir a missa do setimo dia de seu fallecimento, que terá lugar sabbado 1 de junho proximo vindouro as 6 1/2 horas da manhãa na igreja do Paraizo. E desde já esta corporação agradece e tributa-se á todos aquelles fieis, que cedendo aos impulsos de nossa religião e beneficencia assistirem a este sacrosanto acto.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente, 27 de maio de 1872

Theophilo Pedro do Rosario,
1.° secretario.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo

Manoel José Machado tendo de mandar celebrar uma missa e memento segunda-feira 3 de Junho pelas 7 horas e meia da manhãa na igreja de S. Pedro, por alma do seu prestimoso amigo Manoel Ignacio d'Oliveira Lobo, convida pelo presente a familia, parentes e amigos do mesmo fallecido, para assistirem este acto de caridade pelo que se confessa summamente grato.



Tres moradores da rua da Conquista, gratos a memoria de Luiz Epiphanio Mauricéa Junior, fallecido a 23 do corrente mez, mandam rezar uma missa pelo descanço eterno da sua alma na capella de Nossa Senhora da Soledade, freguezia da Boa-vista pelas 7 horas da manhãa do dia 3 de junho proximo futuro, para este acto religioso convidam os parentes e amigos do finado.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

N. 40:000

Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Mathias Dias Fernandes á tratar de negocio de seu particular interesse ; na cocheira da rua Nova n. 59.

N. 25:000

Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Luis Vieira Rezende da Silva a negocio de seu particular interesse ; na cocheira da rua Nova n. 59.

— Precisa-se da quantia de 3:000$000 a juros de um por cento ao mez, pelo espaço de um anno : quem tiver e quizer fazer este negocio queira annunciar sua moradia, ou deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. M.

AOS 5:000$000

Estão á venda os [illegible] bilhetes da loteria de [illegible], na casa [illegible] Conceição, loja de [illegible].

MOFINA
Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa : á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Presisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar ; trata se e paga-se bem ; á rua do Vigario n. 16, 2.° andar.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes : altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido, Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

— Precisa-se alugar uma pequena casa, ou loja, no Boa-vista : quem tiver annuncie. Paga-se bem.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes : alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes : cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 33. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dirá os preços : manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido um caderno contendo os nomes de alguns devedores da casa de joias do Annel de Ouro, proprietarios José Joaquim Gonçalves Barros & C ; vem por meio deste, pedir a seus devedores, que, não paguem conta alguma sem que sejam rubricadas pelos seus proprietarios.

N. 20:000

Deseja-se fallar com o Sr. tenente Thomaz Fernandes da Cunha Junior a negocio de seu particular interesse : na cocheira da rua Nova n. 59.

Cosinheiro

Na rua do Marquez de Olinda, n. 39, precisa-se de um para casa de duas pessoas de familia.

Massa fallida

Os administradores da massa fallida de José Antonio da Costa Valente convidam aos credores da referida massa para administrarem seus titulos no prazo de oito dias, a contar de hoje, afim de serem verificados e classificados, o que terá lugar, findo o referido prazo ; os titulos deverão ser entregues no escriptorio sito a rua do Amorim n. 58.

Recife, 24 de maio de 1872.

— Ha para alugar na rua da Aurora n. 63 um escravo de 28 annos de idade disposto para todo e qualquer serviço.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa, O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

N. 14:000.

Deseja-se fallar ao Sr. Henrique Soares de Azevedo a negocio de seu particular interesse : na cocheira da rua Nova n. 59.

— Precisa-se alugar um creado escravo ou livre para casa de familia : a tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza, ou em seu sitio no Monteiro.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Hotel da Independencia

Precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos para serviço externo de casa.

— Precisa-se de um cozinheiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Na padaria da rua Direita n. [illegible] precisa-se de [illegible] para [illegible]

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar : na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

AMAS Precisa-se de duas, uma para engommado, e outra para cosinhar : á tratar á rua do Vigario n. 5 terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama unicamente para cozinhar : na rua Thomé de Souza n. 4, outr'ora rua da Lingoeta.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua da Larangeiras n. 30.

Na rua do Pires, sobrado n. 26 paga-se bom ordenado a uma boa ama que cozinhe bem, e outra que engomme, forra ou escrava.

Ainda se precisa de uma ama de meia idade, livre ou escrava, para cozinhar e ensaboar : na rua da Cadeia nova n. 15.

AMAS Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Visconde de Goyanna n. 129, outr'ora Cotovello. Na mesma casa acima precisa-se de uma ama de leite sem filho.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia, n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro : na rua do Livramento, numero 6.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : rua da Aurora n. 5, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas : na travessa de S. Pedro numero 4.

Precisa-se de uma ama : na rua do Marquez de Olinda n. 28.

Na rua de S. Francisco n. 29 precisa se de uma ama que engomme e cozinhe para pequena familia.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe : a tratar á rua do Coronel Suassuna n. 125.

— Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar : a rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão numero 37.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia, podendo mesmo pernoitar em sua casa : na rua de Domingos Theotonio (outr'ora Calçada), n. 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite, seja sadia e com bom comportamento : na rua do Marquez de Olinda n. 45.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador : quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2° andar, que sera recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado : no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Mobilias de alugnel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres : na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico : a tratar na rua do Commercio n. 48.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 24 da rua dos Poços na freguezia dos Afogados, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal, preço de 8$ por mez : a tratar no escriptorio n. 17 á rua estreita do Rosario.

— Um piano inglez para alugar : quem precisar procure no 1° andar n. 17 a rua estreita do Rosario.

Com urgencia.

Uma carta para ser entregue ao Sr. capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos : na rua da Lapa n. 15.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça, que retirando se para Europa, deixa na gerencia de sua casa commercial, estabelecida na capital da Parahyba, debaixo da razão social de Manoel Antonio Peres & C, a seus socios D. Henrique Rodrigues y Caó e D. Manoel Rodrigues Romero unicos autorisados para usar de dita firma social.

Pernambuco, 28 de abril de [illegible]

— Aluga-se o sobrado n. 36 da rua das Trincheiras, com 1° andar e sotão, pintado e caiado : quem pretender dirija-se á rua da Assumpção n. 8, que achará com quem tratar.

Escravo fugido

No dia 19 do corrente ausentou se do engenho Boacica do termo de Ipojuca, o escravo Silvestre, de idade 35 annos, com os signaes seguintes : altura regular, pernas finas e meias tortas, falta de dentes no queixo superior, é regrista e cortez no fallar : quem o capturar entregue-o no referido engenho, ou á rua do Bom Jesus n. 51, que será bem gratificado.

José Alves de Farias e José Pereira de Araujo.

Na typographia do *Correio Pernambucano*, rua do Imperador n. 2, precisa-se fallar com urgencia aos senhores acima mencionados, a negocio de interesse particular.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Penha n. 12 : a fallar nas Cinco Pontas n. 31.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 13 á 16 annos, mais ou menos, para andar com uma menina : na rua do Hospicio n. 23.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias genito ourinarias, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2° andar.

Attenção dos senhores capitalistas.

Precisa-se de 20:000$ a premio de um por cento ao mez, descontando-se logo os juros de um anno, e dando se por garantia uma propriedade livre e desembaraçada, que val mais que o dobro da quantia pedida : quem quizer dar annuncie para ser procurado.

— Tem se justo e contratado com o Sr. Manoel do Nascimento e Silva a compra de sua loja de charutos, sita na rua Vital de Negreiros n. 36, outr'ora pateo do Terço : quem se julgar com direito appareça nestes tres dias na rua larga do Rosario n. 30.

— Abafa-se flauta e clarineto, por preço commodo : na rua Velha de Santa Rita n. 71.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 25 de março deste anno do Engenho Santo André, freguezia de Una, do termo do Rio Formozo, o escravo cabra de nome José, carreiro, 25 annos de idade, sem barba, cabellos carapinhos, falla um tanto nazal e pouco espresssivo, boa phisionomia, altura regular, secco do corpo, costuma guardar a saliva, como quem masca fumo, bocca um tanto grande, e sendo pouco desembaraçado, tem parentes em S. José termo do Porto Calvo, e mãe no engenho Cravatá no termo de Agua Preta ; consta que esse escravo procura assentar praça, e com esse destino seguira para Maceió. O abaixo assignado a quem pertence o dito escravo, pede as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e promette boa gratificação.

Paulo de Amorim Salgado Junior.

Refinadores.

Precisa-se de refinadores : na rua de D. Maria Sesar, outr'ora Senzala-nova, n. 30.

Aos pais de familia

A professora da quinta cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, Maria Florentina de Goes Cavalcante, faz sciente aos pais de familia que a sua aula se acha aberta desde o dia 20 do corrente, na rua do Vigario n. 5, 2° andar ; e pretende tratar suas alumnas com todo cuidado e zelo, ensinando-lhes tambem o preparo de flores artificiaes.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um segundo caixeiro.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

AVISO

Previne-se a qualquer pretendente do engenho José da Costa, sito na freguezia de Agua-preta, que consta ter estado em negocio, que o abaixo assignado e seu cunhado, orphão, Miguel, tem no mesmo engenho parte na importancia de rs. 7:657$137 e rendas de dez annos correspondentes áquella quantia a que esta sujeito o dito predio.

Engenho Dona 28 de maio de 1872.

José Joaquim Ferreira.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em bilhete inteiro te n. 1415, alem de outras sortes menores 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (5ª). e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Monte de Olinda que será extrahida no dia quarta-feira 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 161. Na mesma casa compra-se uma escrava que seja boa cozinheira e engommadeira.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 12 sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita ; quem quizer alugar dirija-se á rua das Trincheiras numero 27.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Soledade n. 29.

— Precisa-se de um empregado no sitio da Soledade n. 29 : a tratar com José [illegible] da Silva Guimarães no mesmo sitio, ou na rua Duque de Caxias n. 36, 1° andar ; para serviço do sitio e recados.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. [illegible].

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo : na rua do Marquez de Olinda n. 26.

— Offerece-se a quem precise usar de area e usar de banhos [illegible] uma casa com commodos [illegible] na Rua do Retiro junto a [illegible] lugar mui fresco e saudavel: [illegible] Rosario [illegible].

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

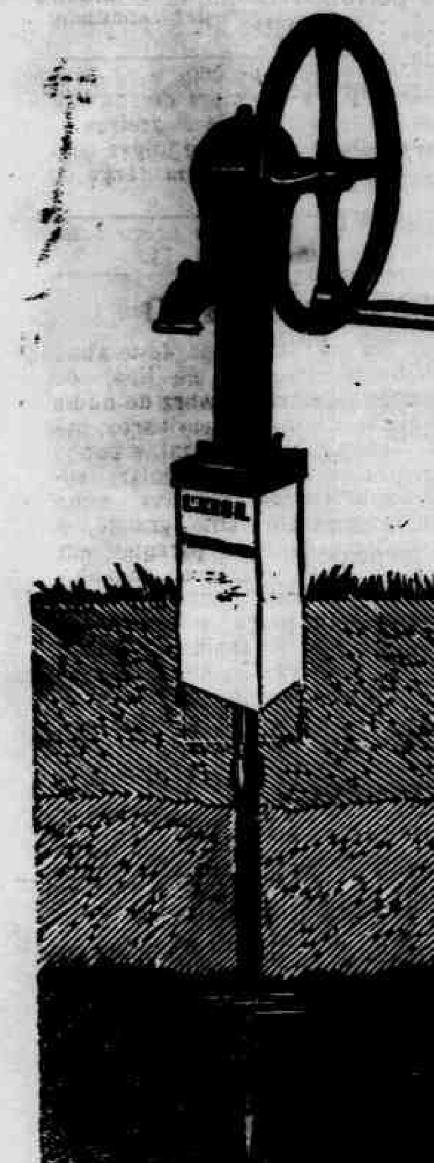
inclusive alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa tem em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.



APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSE DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor francez, rua do Barão na Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES

Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindos foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, flamas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA

Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 8 a 12 palmos de papel de sêda, de côres muito bellos e faceis de soltar se. GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.	SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, novidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noutes de Santo Antonio e S. João.	LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras. LEQUES para senhoras e meninas. BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

Calçado francez chegado de novo.

Muito boas botinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias

Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços os mais reduzidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Coração de Ouro liquida suas joias por ter de acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D ... do Cabugá N. 2 D

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigode e restituil-os a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde; gratis aos pobres.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Protectora das Familias

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS

Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar rebo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872. —*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 50, loja de miudezas de José Bigodinho continua a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos á 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	300
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lã para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita ... para debrum ...	

Nota fugida

desde março ... a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa de corpo, tem cara de velha, gosta muito de embreagar se, consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la á casa de seu senhor, no Caminho-novo n. 110, que serão generosamente recompensados. Se protesta contra quem a tiver acoutada com as penas da lei.

Attenção

Ha uma pessoa com 25 annos de idade, e com pratica de vender em estabelecimento de seccos e molhados, o qual deseja empregar-se: quem pretender os seus serviços, por um ordenado muito limitado, póde procurar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 43, onde abonarão a identidade da pessoa pretendente.

— No engenho do abaixo assignado foi parar um cavallo castanho, pertencente a Manoel Marinho, morador no Brejo da Madre Deus, que alli foi deixado por um seu portador de nome Souza; o mesmo abaixo assignado previne ao Sr Marinho que não se responsabilisa por algum extravio que possa haver em dito cavallo, visto o furto que hoje ha de cavallos, em grande escalla, o que ninguem mais ignora.

Engenho Prazeres 19 de abril de 1872.
Joaquim Alves de S.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

URGENCIA

Nesta typographia se precisa fallar, o mais breve possivel, com os Srs:
Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.
Augusto Hygino de Miranda

300$000.

Dá-se a quantia a cima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo, e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno, o primeiro é da provincia do Ceará e veio para esta pequeno, mulato acaboclado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo bom corpo, boca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo: Fiel mulato, côr feia e palida, pannos no rosto, altura regular, cabellos carapinhos, com uma ferida pequena na canela da perna direita, já esteve occulto nos Afogados por 6 mezes, porem ha mais probabilidade de ambos terem procurado os sertões desta provincia, da-se metade da gratificação a cima a quem levar qualquer um delles ao engenho Maçanassú termo da Escada, ou no recife rua do Cabugá n. 18 casa de Manoel José Ferreira Cruz.

Aluga-se

Aluga-se metade de uma casa na rua do Visconde d'Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia: quem quizer dirija-se a Boa-Vista rua do Visconde d'Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo Julio, de nação, idade 50 annos, altura regular, pés grandes e bem chatos, um quarto deslocado signal bem visivel, anda sempre encostado em um pão; foi escravo do Sr. Gustavo dos Prazeres Brainer de Santo Antão, cujo escravo foi vendido nesta praça quando o Sr. Brainé retirou-se dessa cidade para a do Recife: levou diversas roupas, um selim e cabeçada em bom estado. Quem o pagar leve-o a rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, que será bem recompensado.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

O VERDADEIRO E O FALÇO VINHO CHAMISSO.

Cunha Irmãos & C. unicos recebedores do vinho do Porto marca antiga e acreditada F. CHAMISSO FILHO & SILVA: encontrando a vender se vinho em garrafas, com a marca CHAMISSO SUCCESSORES, importado de Hamburgo, imitando o verdadeiro, com o distico CHAMISSO gravado nas garrafas, e bem assim nos rotulos etc., vem prevenir ao commercio e a quem interessar possa, que o verdadeiro tem nos rotulos F. CHAMISSO FILHO & Silva, e é vindo de Hamburgo tem nos rotulos—CHAMISSO SUCCESSORES—; não tendo nada de commum um com o outro, tanto que o verdadeiro é já muito conhecido e o outro precisa tomar a marca CHAMISSO para se poder vender vinho feito, ignoramos de que, por vinho feito de UVA, prejudicando assim os autores do tal vinho a reputação em que sempre foi tido, e que merece o verdadeiro vinho de F. CHAMISSO FILHO & SILVA.

Pára Santo Antonio e S. Pedro

Á rua da Imperatriz n. 51 e rua do Rangel n. 16 lojas de louças encontrarão os freguezes um completo sortimento de alguidares francezes para bôlos, de todos os tamanhos; assim como do melhor qualidade bacias para os mesmos, e bem assim tudo que se procura em louça de barro por estar bem montado o estabelecimento e ser feitas pelos melhores artistas desta provincia.

— Precisa-se de um menino de 14 a 15 annos para caixeiro de deposito de padaria: a tratar na padaria da rua da Concordia n. 9.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

astes trnovos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

Compra-se

a obra em quatro volumes o Thesouro Precioso de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christã, ... de Anselaw, revista, correcta e augmentada por ... Mariot, arcebispo de Tours: na rua do ...

— ... se forro ...

— Compra-se ... apolices da divida provincial na rua Nova n. 23 ...

VENDAS.

— Vende se o sobrado de um andar n. 37, e a casa terrea contigua ao mesmo n. 39, da rua do Visconde de Herval: a tratar na rua da Senzalla n. 106.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Chapeos de sol de seda com 12 asteas a 8$.

Superiores chapeos de sol com 12 asteas, de seda superior a 8$, vende se por este preço por termos comprado grande porção, e os elasticos estarem estragados, quem precisar aproveite a occasião: da rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

CAMBRAIAS

A 3$000, 3$800 e 4$500

Cambraia transparente fina a 3$000, dita Victoria a 3$800 e 4$500 a peça, dita de forro a 1$600 a peça, é grande pechincha: na rua do Crespo n. 20.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26

Lehmann Freres

Vendem libras sterlinas.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Alta novidade para as senhôras

Chapéos de feltro pretos e de côres enfeitados com lindas flores de veludo e riquissimas plumas, recebeu o Bazar de Londres a rua do Marquez de Olinda n. 28. A elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

Parreiras

Sapotizeiros

Larangeiras

Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

Vende-se

um grande sobrado em Olinda contendo 3 salas de frente, 6 quartos, 1 dito para banho, sala para jantar, cozinha, 3 lojas, com um sitio de cerca de 400 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, todo arborisado com fruceiras, sapotizeiros, romazeiras, figueiras, pinheiras, mangabeiras, mangueira, araçazeiros, cajueiros, superior agua, e uma rica cacimba, na rua da Mangabeira n. 1: a tratar na rua da Moeda n. 39, ou no mesmo sitio aos domingos.

Vende-se

terrenos em Olinda, sitio da Mangabeira, com arvoredos de fructos e tambem sem ser arborisado, por preços baratos; a tratar na rua da Moeda n 39, ou no mesmo sitio nos domingos.

A 3$500

Vende-se leques de sandalo o mais delicado que tem vindo a este mercado pelo diminuto preço de 3$500: venham ao Rival do Recife, n. 50 A.

Objectos de Ferro.

Cadeira de balanço.
Camas para solteiro e casados.
Lavatorio (completos)
Retretes o melhor que tem vindo até hoje.
Cadeiras, Camepés para jardim e outros muitos objectos.

Vende se muito barato para acabar, na loja de louça da porta larga a rua Larga do Rosario n. 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.ª

Candieiros Baratos.

O sortimento mais completo que tem vindo a este mercado; acaba de receber, a muito antiga loja de louça da porta larga á rua Larga do Rosario n. 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.

Ouro.

Libras sterlinas: vende-se na rua do Apolio n. 20, escriptorio.

Cera em velas.

Chegada ultimamente de Lisboa: vende Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda numero 21.

Fogos artificiaes.

Allemães, em caixas bastantes sortidas: vende-se á rua Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Cemento portland

Em barris grandes: vende se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Oleo de linhaça

de boa qualidade, em barris: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

— Vende-se uma casa meia agua, sita na freguezia da Boa-vista, com frente para a rua da cacimba e para a rua dos Prazeres, nos Coelhos, a qual é nova e bem construida, tem dous quartos, uma sala e cozinha fora, quintal e cacimba meieira, a mesma rendé doze mil réis mensaes: á tratar á rua da Ponte Velha n. 43, venda.

Armação

Vende-se a da loja da rua do Marquez de Olinda n. 5 em perfeito estado, sendo de amarello, envidraçada e de elegante modelo, por preço muito diminuto: a tratar na mesma casa.

— Vende-se uma taberna nos Affogados na rua de S. Miguel n. 73 contendo poucos fundos, propria para principiante e bem afreguezada: quem pretender dirija se á mesma que achará com quem tratar, e se dirá o motivo porque se vende.

Sitio da Ipyranga

Em Afogados

Vende-se um com baixa de campim, ... diversas fructeiras ... e um ...

Pechincha em Cortinados a 7$000 rs.

O Pavão comprou uma grande quantidade de cortinados, delicadamente bordados, proprios para camas e janellas, que vende pelos baratos preços de 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000 o par, sendo fazenda que vale 50 por cento mais, e vende-se por este preço, por ter-se feito uma grande compra em leilão, como se fossem avariados, mas garante-se, que estão perfeitos, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS BORDADAS A' 6$000, 7$000, e 10$000

O Pavão vende finissimas cambraias brancas com delicados bordados a lan de côres, tendo com bonitos raminhos matisados e salpicos de côres, sendo miudos e grandes e vendem se a 6$000, 7$000 e 10$000 por se terem comprado como avariados, mas garante-se que estão perfeitas, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS PRETAS AVARIADAS A' 3$500

O Pavão vende chitas pretas avariadas tendo 38 covados cada peça, pelo barato preço de 3$500, garante-se que estão fortes, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CASSAS PRETAS AVARIADAS A' 5$000

O Pavão vende peças de cassas prêtas avariadas tendo 40 varas pelo barato preço de 5$000, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAZINETAS COM AVARIA á 1$200 rs.

O Pavão vende cortes de cazinetas de quadrinhos proprios para calças e roupas de meninos á 1$200 o corte de calça ou a 640 rs. o covado, tendo 6 palmos de largura, e sendo esta fazenda tambem muito propria para roupa de escravos e vestidos de prêtas, isto á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS COM TOQUE DE AVARIA á 200 rs.

O Pavão vende chitas de côr finas com um pequeno toque de avaria á 200 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

PARA VESTIDOS DE LUTO A 640 RS.

O Pavão vende merinó prêto enfestado, de pura lãn, proprio para vestidos de luto e tambem serve para roupas de homens e meninos, por ser uma fazenda muito leve e vende se á 640 rs. o covado, por ter sido comprada como avariada, mas afiança-se que está perfeita, na loja de Pereira da Silva & C á rua da Imperatriz n. 60.

Chita avariada.

Na loja do Pavão vende se superior chita verde lisa e com um pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, ou 6$000 a peça com 36 covados. E' grande pechincha; á rua da Imperatriz n. 60.

Fitas maçonicas

A loja da Rosa Branca acaba de receber de Paris uma pequena porção de ricas fitas bordadas para o grão 3º e vende-se baratissimo: na rua da Imperatriz n. 26.

A Rosa Branca tem pechinchas

Botinas de enfiar para meninos obra bonita e muito forte de numeros 2 até 32, a 2$.

Madapolão com toque de avaria que val 7$000 a 5$000.

Camisas inglezas finas a 3$000 estão-se acabando.

Coques dos mais bonitos e grandes a 1$000, e mais pequenos a 320 0. Dão-se para amostra deixando penhor e manda se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Vende-se

uma casa com bastantes commodos para familia e escravos, com um pequeno sitio arborisado e cercado, tendo boa cacimba, sita na povoação de Apipucos, perto da estação da linha ferrea; a tratar na loja da rua do Barão da Victoria n. 2

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

FAZENDAS E ROUPA FEITA

Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantaleão & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate sortimento, se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas de casemiras prêtas e de côres de diversas qualidades, panos finos, casemiras inglezas, brins de linho e francezas, gorgorões para collete, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: a tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Salitre e barbante

O 52 tem para vender uma grande porção de salitre e barbante de 1ª qualidade, por preços baratissimos: na rua do Barão da Victoria n. 59.

ENGENHO

Capricho.

Vende se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ... legua, moido por uma excellente machina a vapor, ... terrenos para safrejar quatro ... a tratar no mesmo engenho ... na Arcia, ou nesta cidade com ... o Sr. Joaquim Rodrigues ... escriptorio á praça do Corpo Santo ... andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua do Crespo ...

Algodãozinho de ... vara, bramante de ... 1$600, ditos ... fino a 2$000 ...

PAGINAÇÃO INCORRETA

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs.	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça	8$000
Organdys branco tanto de listras como liso	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs.	700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640
Para noivas	
Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a	1$600
Ricas capellas com véos a	15$000
Cortinados para camas	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	
FAZENDAS BRANCAS.	
Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito acolchoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a	1$600

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	
PARA HOMENS,	
Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.	
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres	
Ditos de brim branco.	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linho a	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e affamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varal para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 44.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 6$000: no armazem do Guerra.

A 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

E Peças de algodãosinho bom a 3$000.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kaneuthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lan

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da dentição das crianças.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

VENDE-SE

Retalha-se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Para acabar

De um grande sortimento de chapéos de todas as qualidadade; na praça da Independencia n. 38 e 40.

Afogados

Vende-se uma casa de pedra e cal, com dous quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal, na rua de S. Miguel n. 123, onde chamam Aterrinho: a tratar á rua do Cabugá n. 2 B., a chave acha-se para ver na casa junto a mesma.

Tinta violete

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende baratissimo.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Hauheiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Saute Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Granules de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrhéas cronicas e diabetes Rachitimo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de Angicos do Pará

Preparado por Barthelomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos órgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo
Implastro do homem pobre

Este implastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infallive para a cura das dores rheumaticas,

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

MACHINAS
PARA
LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:
Graixa em boiões N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Aparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas,
Chaminés de vidro para candieiro a gaz.

Engenho.

Vende-se por negocio muito commodo o engenho Barity, acimá da estação de Una quatro leguas. Não está completo de obras por ser esta a primeira safra que moe, mas tem bastante terra de superior qualidade e muita matta. Vende-se tambem commodamente a safra criada, avaliada em perto de 2,0 0 pães: a tratar no mesmo engenho, e para informar á rua Augusta n. 280.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ a 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços	
Redes enfeitadas para senhoras.	
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Guarnições de marfim e madreperola a	2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e	9$000
MIUDEZAS	
Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a	120
Groza de grampas cabeça de vidro a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700

Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e	2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonécias de céra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços resumidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

MUTILADO

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, igualmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, autorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Deposito em Pernambuco

BARTHOLOMEU & C.ª

Rua larga do Rozario

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	300
Rêdes com contas para segurar cabello a rs	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres, Preço de cada sacco 250 rs.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: à rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens à rua do Amorim e caes do Apollo, de casos Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topásio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola. Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

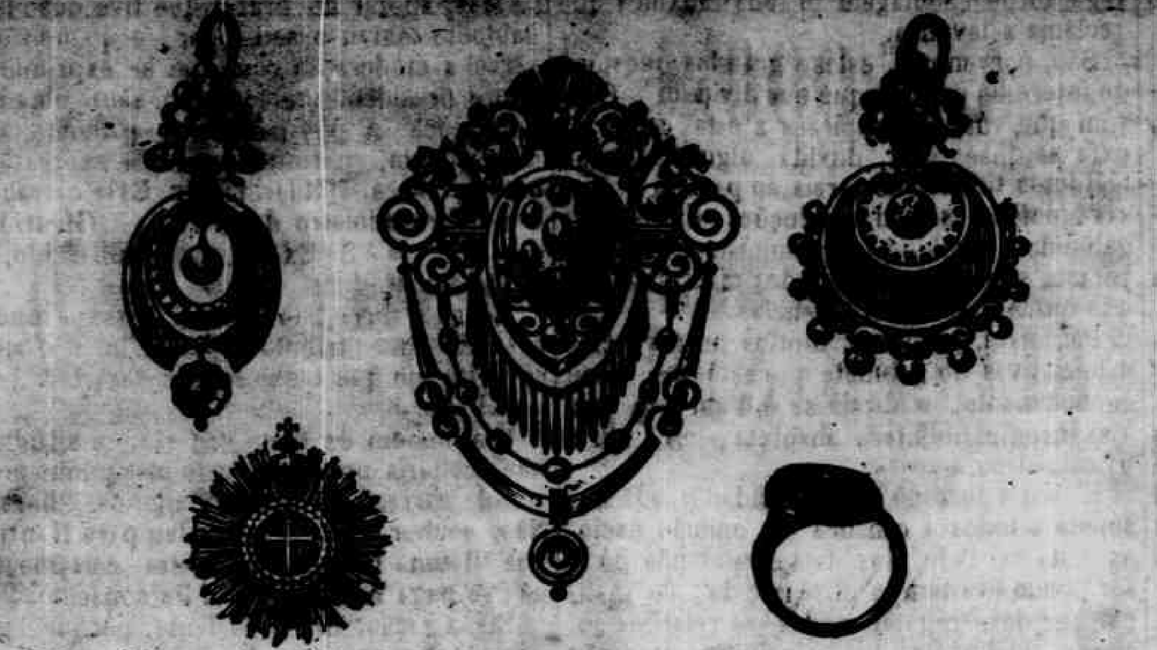
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições.

Não olhando sómente as especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações a descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura, ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, que até hoje tem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessoas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emeticos, de tão perigosa applicação:

O Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estamago, e na asthma e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimenta los nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, e ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

Applicação

Uma colher das de sôpa de 4 em 4 horas para os adultos, e das de chá para as crianças, puro, ou com agua, ou em infuzão de flores de malvas.

DIETA

Durante o uso do *Elixir* precisa comer com moderação, fugir de todos alimentos cuja digestão é laboriosa, e preferir as carnes assadas, pão, arroz, aves, alguma verdura, leite, ovos, e mui pouco vinho, e sempre pouco espirituoso, abster-se de café, salgados e oliosos; e ter cuidado de cobrir o peito com flanella.

DEPOSITO GERAL

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas e chapéos de sol de seda

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de séda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangoth, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se fogo para S. João, fogo do ar a 1$600 a duzia, pistolas de 8 balas a 1$500 a duzia, ditas de 4 balas a 1$200 a duzia, ditas de 3 balas a 500 rs. a duzia, rodinhas de salas a 500 rs. a duzia, foguetinhos miudos para meninos a 280 rs. a duzia: na rua Imperial n. 249.

RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A, Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, aveludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160 abotuaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madalene a 1$200, ditos de agua de cologne a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 3$ o sacco: na rua da Madre de Deos n. 7.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 21 DE MAIO.

Depois de ouvir a leitura do expediente e de reconhecer os Srs. *Luiz Eugenio Horta Barbosa* e *Bernardo Antonio de Mendonça Castello-Branco*, deputados eleitos, este pelo 1º districto das Alagôas e aquelle pelo 3º de Minas Geraes, com a discussão do requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Paulino de Souza na sessão de 16 do corrente ao orçamento da marinha:

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (Presidente do Conselho). — Movimento geral de attenção; profundo silencio): — Senhores, o gabinete a que tenho a honra de pertencer vem assistir ao debate da moção politica que foi ha dias apresentada e, que elle aceita com todo alcance que lhe derão os seus illustrados autores.

Comprehendemos que moções desta natureza devem ser decididas promptamente.

VOZES GERAES: — Muito bem!

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (Presidente do Conselho): — ... para satisfazer a anciedade publica e restabelecer o movimento regular que a constituição marca á assembléa geral e ao poder executivo; mas tambem reconhecemos, por outro lado, que uma tal emergencia exige que nós, opposição e ministerio, nos expliquemos, e esclareçamos o paiz sobre os fundamentos da crise que se provoca.

Sr. presidente, V. Exc. sabe que sustentamos o anno passado uma luta renhida nesta augusta camara; tratava-se então de uma questão da maior importancia, em que as opiniões estavam divididas, não só no partido conservador, como no partido liberal; a dissidencia que se manifestou contra o gabinete da mesma origem ou da mesma côr politica tinha razão de ser. Era uma luta de principios, sustentavamos uma reforma da ordem social, que muitos de nossos illustres correligionarios não queriam aceitar.

Decidida esta grande questão que motivou a dissidencia, porque razão subsiste esta, e subsiste, Sr. presidente, sendo levada ao ponto extremo de apresentar-se inesperada e apressadamente uma moção de confiança para intimar-se ao gabinete que se retirasse incontinenti antes de qualquer debate ?!... Folgo, porém, de ver que hoje vozes já reclamam a discussão, que na dias se recusava...

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Concorremos sempre para formar casa.

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA: — A opposição e o paiz inteiro ha dias aguardam a discussão.

(Ha outros apartes).

O SR. PRESIDENTE: —Peço attenção!

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (Presidente do Conselho): — Sr. presidente, a camara dos Srs. deputados tem de certo o direito de influir na organisação e dissolução dos ministerios; mas este direito não é absoluto; porque, além do recurso constitucional para o juizo supremo da nação, temos o senado, que não é entidade passiva, que é legitimo representante da nação, e cujo voto, portanto, deve pesar na balança em que se decide da sorte das situações politicas. (Muitos apoiados). Não está o senado subordinado inteiramente á iniciativa e deliberações desta camara. (Trocam-se apartes). O caso actual, senhores, é rarissimo: não é o de 1862, não é de 1868. Não se trata de uma camara collocada em face de um gabinete de crenças politicas oppostas, não; este ministerio procede da mesma origem; ainda o anno passado assim o reconhecieis; e póde-se dizer, sem receio de errar, sem contestação fundada, que o gabinete tem a maioria que representa o partido conservador nas duas casas do parlamento. (Muitos apoiados).

O SR. PEREIRA DA SILVA: — Vamos verificar isso hoje.

(Ha outros apartes).

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (Presidente do Conselho): — Todavia, Sr. presidente, é a este gabinete que a opposição conservadora desta camara diz: « Não vos podemos tolerar, retirai-vos, porque o pundonor obriga-nos a manter aqui a posição do anno passado. »

Mas, senhores, depois do debate relativo á emancipação o pundonor separa do gabinete nossos amigos dissidentes da ultima sessão, se collocais a questão neste terreno inconveniente, como não comprehendeis que o pundonor tambem deve separar da dissidencia os membros da patriotica maioria parlamentar de 1871 ?!

VOZES: — Muito bem! muito bem!

UM SR. DEPUTADO: — A questão deste anno não é a mesma do anno passado.

OUTRA VOZ: —O anno passado havia razão, este anno ha capricho.

(Ha outros apartes.)

O SR. PRESIDENTE: — Peço attenção.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (Presidente do Conselho): — Senhores, que mal entendido pundonor é esse? que offensa de pundonor póde haver entre os nobres autores da moção e o gabinete actual, quando não lhes pediamos senão o voto de suas consciencias, sempre que as idéas do gabinete estivessem de accordo com as suas? (Apoiados).

Nem mesmo a um gabinete de adversarios se poderia oppor legitimamente semelhante repulsa.

Sim, quando o systema representativo está em suas condições normaes, quando o cumprimento dos deveres é uma verdade, quando o interesse publico paira sobre os interesses de partido, sobre quaesquer considerações pessoaes, nenhum representante da nação tem o direito de repellir medidas que julga uteis (muito apoiados), de condemnar actos que reputa bons, só porque partem de um gabinete de crenças oppostas. (Muitos apoiados, muito bem).

Entretanto, por uma questão de pundonor se nos vem intimar retirada immediata, a nós que tambem somos conservadores, e a quem se não quer ouvir! E havemos de obedecer a semelhante intimação feita em nome do partido conservador, só porque a dissidencia diz-se hoje em maioria de poucos votos nesta casa, sem que demos tambem apreço ao voto muito significativo e valioso de nossos correligionarios politicos da outra camara! O senado não pesa tambem na balança politica? Todos os nossos amigos daquella camara, entre os quaes a geração nova encontra seus chefes e os vultos gloriosos das lutas do passado, todos os conservadores daquella camara estão expulsos do partido, não têm voto nas suas resoluções?

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — O senado ainda se não pronunciou.

(Ha outros apartes.)

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (Presidente do Conselho): — Sr. presidente, além da questão de dignidade, ou de pundonor, alludio se a erros, abusos e excessos nas relações do gabinete com seus amigos politicos, ou na vida domestica do partido conservador, segundo a phrase de um publicista da dissidencia.

Nenhuma accusação póde ser mais injusta do que essa dirigida ao gabinete actual. (Apoiados)

Desde que terminou a contenda do anno passado foi nosso proposito, de que muitos d'entre vós podem dar testemunho, ser nos mais moderados ainda do que haviamos sido durante a luta, tratando nossos amigos dissidentes, não como adversarios, mas como correligionarios politicos e amigos. (Muitos apoiados.)

Neste sentido foram dadas as nossas instrucções a todos os delegados do governo imperial nas provincias. (Muitos apoiados).

Se algum acto, se alguma omissão houve da parte do ministerio ou de seus delegados, que pudesse descontentar amigos politicos não foi intencional, não o deveis, não o podeis attribuir senão a causa independente da nossa vontade! Póde ser mesmo que alguns actos apparecessem, desses, Sr. presidente, cujas consequencias desagradaveis é preciso a quem occupa esta posição ter a coragem de aceitar; actos que não podem deixar de trazer o descontentamento de alguns amigos, mas que são dictados pelos deveres imperiosos de todo o governo. (Muitos apoiados).

Tem-se dito desde o anno passado que o gabinete actual produzio a divisão do partido conservador. Senhores, a dissidencia manifestada nesta camara eu reconheço que nasceu em parte da proposta concernente á reforma do estado servil.

Vozes: — Assim o disseram.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (Presidente do Conselho): — Mas quem não sabe, qual de vós poderá desconhecer que o fraccionamento do partido em algumas provincias vem de data muito anterior?

O SR. BITTENCOURT E OUTROS SENHORES: — Apoiado.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (Presidente do Conselho): — Que o diga o exministro do imperio do gabinete de 16 de julho. (Apoiados).

Nós achamos este estado de cousas, e, longe de aggraval-o, temos recommendado aos presidentes de provincia que, sem subordinar-se á administração publica, a considerações pessoaes e a rivalidades politicas, procurem trazer os nossos amigos discordes á união, tão necessaria ao partido e ao paiz, ou que, pelo menos, os façam concorrer, respeitando se e tolerando-se reciprocamente, para o bem publico, de que todos os partidos devem ser instrumentos. (Apoiados. Muito bem).

E' portanto, forçoso reconhecer que os motivos allegados pelos adversarios do gabinete não bastam para tanta celeuma, para opposição tão extrema.

O SR. DUQUE ESTRADA TEIXEIRA: — A prova será facil.

O SR. VICONDE DO RIO-BRANCO (Presidente do Conselho): — Devem haver outras razões; eu vos peço que as manifesteis. E para ajudar-vos em vosso empenho, procurarei collocar a questão em outro terreno: vou recordar-vos rapidamente os actos mais importantes do gabinete actual.

Quando tivemos a honra de ser chamado aos conselhos da corôa, achamos nas relações exteriores uma questão altamente importante, a dos ajustes definitivos de paz com o Paraguay, que havia sido objecto de assiduos cuidados tanto do gabinete de 16 de julho como do seu successor. Conseguimos resolver esta questão, tratando separadamente com a republica do Paraguay, desde que reconhecemos que o accordo commum com os alliados não era possivel.

Este procedimento do governo imperial suscitou um protesto da parte do governo argentino, que ao mesmo tempo solicitou a desoccupação da ilha do Atajo, situada na foz do Paraguay, e que occupamos durante a guerra.

O governo contestou os fundamentos da reclamação do governo argentino contra a negociação separada do Brasil, e declarou, quanto á ilha, que não a podia desoccupar senão em occasião opportuna, posto que nunca fosse sua intenção estabelecer posse naquelle territorio, cujo dominio é disputado entre o Paraguay e a republica Argentina.

Acaso este procedimento do governo será o motivo da vossa extrema opposição? Será por isso que o ministerio decahio da confiança dos nobres deputados? (Não apoiados).

Houve nesta cidade um conflicto entre a policia e officiaes de um navio allemão, surto no porto do Rio de Janeiro. D'ahi proveio séria difficuldade entre o governo imperial e a legação da Allemanha: essa difficuldade foi vencida por modo amigavel e honroso para ambas as partes.

Achava-se pendente uma questão movida por violação das regras da nossa neutralidade durante a guerra franco-prussiana. A legação da França tinha desattendido ás reclamações do governo imperial; cedemos de nossas exigencias sob protesto, reservando-nos o direito de reclamar opportunamente do governo francez uma satisfação. Esta foi-nos dada nos termos mais amigaveis.

Porventura serão estes factos da politica externa que motivam a opposição com que somos recebidos nesta casa?

Considerando a politica interna e sua administração, os nobres deputados não podem desconhecer que, quanto cabia nas faculdades e nos meios postos á disposição do governo, elle attendeu a todas as necessidades do serviço publico. Cuidou da educação e instrucção popular; deu impulso ao desenvolvimento de nossas linhas ferreas e telegraphicas; promoveu a introducção de braços uteis ao trabalho nacional; attendeu ás necessidades do exercito e da armada.

Suscitaram-se nesta casa, Sr. presidente, varias questões que dizem respeito ao ministerio da fazenda. Essas questões foram examinadas, sobre ellas o gabinete apresenta soluções que, melhoradas pela sabedoria da assembléa geral, é de crer que sejam proveitosas ao commercio, á lavoura e á população em geral. Refiro-me ao melhoramento do meio circulante, á reducção dos impostos necessarios ainda para satisfação dos encargos que nos legou a guerra, á navegação de cabotagem e aos auxilios que reclama a lavoura.

São, porventura, estas grandes questões de interesse publico que nos dividem? Convém que vós, que aspiraes a estas cadeiras, para as quaes sem duvida alguma tendes legitimos titulos, declareis ao paiz se é dessas opiniões, se é das soluções dadas pelo gabinete a problemas administrativos que versam sobre interesses dos mais valiosos, que nasce a vossa dissidencia.

Percorrei, senhores, muitos outros factos e iniciativas do gabinete que estão no vosso conhecimento, e dizeis se é d'ahi que vem essa incompatibilidade absoluta entre vós e os ministros actuaes.

E' neste terreno da publicidade, que nos sujeita a todos á censura da opinião nacional; da verdade dos factos que não póde ser por muito tempo obscurecida; da justiça, que deve regular todas as relações sociaes; finalmente, dos principios, que são a vida e a força das instituições; é neste terreno elevado e largo que nós esperamos o ataque e estamos preparados para a defeza.

O SR. DUQUE ESTRADA TEIXEIRA: —E' para ahi que o convidamos; queremos a discussão dos principios e dos factos.

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO (presidente do conselho): —Julgai-nos com severidade, mas sêde francos e explicitos; e quanto antes ponhamos termo a esta situação penosa para todos (muitos apoiados) e prejudicial á causa publica. (Muitos apoiados; muito bem, muito bem).

O SR. JOSÉ DE ALENCAR: —(Silencio e attenção). Senhores, a presença do gabinete neste recinto, embora cheia de grandes ameaças, é motivo para felicitar-nos. (Apoiados). Assistimos durante os ultimos dias a um espectaculo bem contristador. (Apoiados). Contristador para o gabinete, mas lisongeiro e brilhante para o espirito parlamentar. (Apoiados).

Senhores, a nossa historia constitucional nos casos muito raros da retirada de gabinetes por um voto de desconfiança da camara, não nos apresenta uma situação como aquella que presenciamos na semana ultima.

Discutir um ministerio largamente uma questão de gabinete, disputar pollegada a pollegada a confiança á maioria que o abandonou, e finalmente, fugir do parlamento para subtrahir-se á condemnação de sua politica, é facto novo na historia parlamentar, e esperemos, para bem das instituições, que seja facto unico. (Apoiados; muito bem).

Uma palavra equivoca do voto de graças, reiterada pelo chefe da maioria parlamentar, pôz termo á existencia do gabinete de 23 de março. Uma maioria insignificante produzio a queda do gabinete de 12 de dezembro. Entretanto o gabinete de 7 de março tem resistido durante muitos dias ás mais significativas provas de desconfiança desta augusta camara. (Apoiados).

Senhores, eu desconheci no illustre presidente do conselho aquelle ministro de estrangeiros que em 1862 neste recinto, não hesitou em aceitar a votação de confiança que sobre o voto de graças propoz o então director da opposição liberal, o meu nobre amigo, o Sr. conselheiro Octaviano, aproveitando-se de uma maioria accidental.

S. Exc. não calculou então nem as probabilidades da victoria, nem os riscos da derrota; não contou os seus votos, não esperou os ausentes, e não bateu em retirada ante uma opposição que o provocava muito parlamentarmente a exhibir os seus titulos á conservação do poder. Não, senhores; S. Exc. não reflectio então, aceitou a votação, e nesse mesmo dia, quasi nessa mesma hora, resignou o poder.

Um notavel estadista inglez que commetteu o erro de governar algum tempo sem maioria, lord Melbourne, foi obrigado a confessar em pleno parlamento que « os peiores governos são aquelles que não podem realisar as suas idéas, que os mais graves interesses nacionaes são abandonados ao azar, quando os ministros persistem em conservar as pastas, tendo perdido o poder. » (Apoiados, muito bem).

S. Exc pensava então assim; e entretanto, apezar de achar na sua vida parlamentar esse nobre exemplo, S. Exc. evitou e impedio durante muitos dias a manifestação de desconfiança desta augusta camara.

Ao que devemos attribuir este facto, senhores? Eu o explico por uma circumstancia: S. Exc. era então representante immediato do povo; tinha assento nesta casa; seu coração ainda se aquecia com os enthusiasmos democraticos. Depois S. Exc. subio, subio, tornou-se eminencia, tornou-se summidade, e nós sabemos que esses pincaros costumam cobrir-se de uma cerração humida e fria que regela a alma do cidadão. (Apoiados e hilaridade).

Senhores, tentaria acaso o nobre presidente do conselho nesses ultimos dias renovar a experiencia da politica da *inercia*, preconisada aqui neste recinto em 1845 pelo ministro da guerra do gabinete de 2 de fevereiro?

Sabe a camara que, segundo esse systema da politica, o ministerio torna-se como uma pedra que se colloca junto ao throno e diz ao parlamento: « Empurrai-me! » (Hilaridade).

A questão politica reduz-se a um problema de mechanica: é a remoção do obstaculo.

Mas, senhores, ninguem tomou ao sério no paiz essa politica da inercia. Se infelizmente temos tido ministerios inertes, jamais houve gabinete que adoptasse por norma a resignação.

Devia, pois, felicitar-me e á camara, vendo o nobre presidente do conselho prestar homenagem ás gloriosas tradições de sua vida parlamentar, e apresentar-se hoje neste recinto com o seu ministerio e a sua maioria (*S. Exc. diz que a tem*) para dar a batalha campal.

Applaudi e applaudo sinceramente esta attitude, e, acredite S. Exc., meu ardente desejo é que esta sessão solemne seja ou a sua derrota immediata ou a sua completa rehabilitação. Não ha meio termo; antes de tudo precisamos de governo. (Apoiados). Este ministerio, esta camara não podem nunca mais, depois do que se tem passado, viver juntos. (Apoiados, muito bem).

Senhores, confesso que senti verdadeiro prazer vendo os nobres ministros tomar seus logares; vi que ainda tinhamos ministerio, cousa de que não havia noticia desde muitos dias nesta casa. (Apoiados). O gabinete tinha-se passado quasi ao estado de mytho; a maioria se evaporára reduzida apenas a sombras perdidas que vagavam por esses corredores êrmos, depois que V. Exc., Sr. presidente, declarava que não havia sessão. (Hilaridade).

Mas, apezar do prazer que tive quando o gabinete tomou o seu lugar, e quando observei a moderação com que se exprimio o nobre presidente do conselho, senti uma inquietação. A physionomia do gabinete, senhores, tem, permitta-se-me a expressão, uma carranca. (Hilaridade). Essa carranca é o nobre ministro da marinha. (Hilaridade). Apenas é S. Exc. um recem-nascido, e já tão ameaçador.

Eu não diria isto se não fosse o muito respeito que tributo a S. Exc. e o alto conceito em que tenho o seu caracter. (Apoiados).

Um homem de tanto criterio, e sisudez, não aceitaria uma pasta pelo mesquinho prazer de carregá-la durante algumas horas. Não, senhores; se Paris valeu para Henrique VI uma missa, esta missa certamente não se paga com um titulo de conselho.

Eis a razão, Sr. presidente, porque digo que o nobre ministro da marinha representa na physionomia do gabinete uma carranca. E' a carranca da dissolução. Se em vez de S. Ex fosse outro quem occupasse aquelle lugar, eu não usaria desta expressão, e diria antes que era uma careta, uma careta propria para metter medo a crianças. (Hilaridade)

E quantas caretas não tem feito o gabinete durante estes ultimos dias, desapparecendo desta casa, escondendo-se por trás das summidades e abrigando-se á sombra da corôa, que elle devia ser o primeiro a conservar sobranceira a nossas lutas?

Senhores, eu desejaria collocar esta discussão na altura em que devem parar as questões de gabinete. Mas estes factos provocão; elles lembram uma scena domestica que todos temos tido occasião de presenciar. Quem já não vio a ama escondida atrás da porta, a fazer roncos de tutú para aquietar a criança travessa?

E' a figura que tem feito o gabinete. Estas occurrencias me arrancarão a minha calma habitual, a indifferença com que já acompanho os acontecimentos publicos e me encheram de indignação.

Commetta o governo todos os attentados, calque aos pés a constituição, mas respeite aos homens de bem, a independencia dos caracteres, os brios desta camara e a dignidade do povo brasileiro de que somos representantes. (Apoiados.)

Senhores, disse o nobre presidente do conselho que esta situação era anormal. Quiz dar a entender, e durante o seu discurso por diversas vezes transpareceu o pensamento que ella não podia ser resolvida pelos tramites regulares

Em que é anormal a presente situação? A historia constitucional não nos apresenta frequentes exemplos de situações analogas que foram resolvidas sem abalo? Eu citarei um facto muito conhecido da historia ingleza, antes de passar á nossa propria historia que abunda nelles

Quando em 1840 Roberto Peell vio-se abandonado pela sua maioria, renunciou o poder, e não pedio á corôa a dissolução. Chamado para organisar novo gabinete lord Russel, o qual não tendo obtido a cooperação de lord Grey e não podendo por conseguinte formar uma administração forte, resignou o honroso encargo que lhe havia conferido a rainha, aconselhando-lhe que chamasse novamente Roberto Peel, que recompoz o seu ministerio, mas teve o cuidado de deixar á margem lord Standell e alcançou então a maioria que lhe faltára. Eis um facto bem significativo.

Ha pouco recordei um facto da nossa historia que se passou em 1862, quando o ministerio de que fazia parte S. Ex. recebeu um voto de desconfiança que lhe era dado em parte por membros do partido conservador unido com o partido liberal. Então não foi dissolvida a camara, não se recorreu aos meios extraordinarios (Apoiados.)

Não, senhores. Foi chamado o chefe da opposição parlamentar desta casa, aquelle que havia apresentado a emenda á resposta á falla do throno, e elle organisou o gabinete de 24 de maio. Dias depois, quando este gabinete, em virtude de uma moção, muito explicita de desconfiança dada pela maioria conservadora teve de retirar-se, ainda a corôa recusou a dissolução, como a tinha recusado ao ministerio anterior. Ponderando quanto no estado de exaltação dos animos convinha um gabinete neutro que désse folga á reflexão, incumbio o Marquez de Olinda de organisa-lo; foi o celebre gabinete chamado das aguias e de que o partido conservador foi a primeira presa. (Hilaridade.)

O SR. NEBIAS dá um aparte.

O SR. J. DE ALENCAR: — E' verdade o que pondera o illustre deputado. As luctas gastão um gabinete que obteve uma grande reforma, não póde continuar no governo; impossibilita-se para o poder, o proprio Roberto Peell, assim o reconheceu. (Apoiados)

Continúo porem a folhear a nossa historia parlamentar.

Este gabinete de 23 de Março de 1841 de que ha pouco fallei, se havia retirado em virtude de uma expressão ambigua do voto de graças, explicada pelo venerando visconde de Itaborahy, chefe da maioria parlamentar. Esse gabinete cabido perante uma minoria de seu partido, não deu lugar a uma dissolução. Foi o Sr. Honorio incumbido da organisação do novo ministerio propoz á corôa a recomposição do anterior; o que ella recusou entendendo que a situação exigia, como agora, um gabinete forte, que pudesse restabelecer a união do partido

Na situação de 1864 se repetem os exemplos.

A legislatura de 1864 começa com a retirada do ministerio que havia dissolvido a camara anterior. O gabinete de 15 de Janeiro que succedeu áquelle é obrigado a resignar o poder em virtude de uma questão de gabinete provocada pelo nobre ministro do imperio e na qual o derrota a maioria que dias antes o apoiava.

Comprehendendo a corôa que a maioria parlamentar de então exigia um gabinete com um matiz mais liberal, foi encarregado de organisa-lo o illustre conselheiro Furtado. Esse gabinete foi ainda substituido por dous outros, o de 4 de maio e o de 3 Agosto.

Pretenderão acaso as summidades invocadas pelo nobre presidente do conselho que a corôa seja menos constitucional nesta attuação do que o foi então na situação liberal? Não são analogas estas situações? Não se dá em todas ellas o mesmo facto de uma maioria que se modifica? E senhores, cumpre lembrar que é este o primeiro gabinete que cahirá se cahir, diante da maioria conservadora que tem apoiado esta situação. (Apoiados.)

Não senhores a situação não é anormal; o que anormal é pedir-se a intervenção da corôa para resolver questões domesticas do partido. (Apoiados.)

Eis o que é excentrico, o que eu nunca suppuz que havia de presenciar no meu paiz, em um paiz constitucional. (Apoiados).

Senhores, o nobre presidente do conselho declarando-se disposto a votar a moção de desconfiança que lhe foi apresentada pelo chefe da dissidencia, pedio que ella fosse collocada em um terreno largo, em um terreno nobre, no terreno dos principios; e por essa occasião pergunta-nos quaes são os erros commettidos pelo gabinete de 7 de março, passando a desenvolver os serviços por elle prestados á causa publica.

Senhores, a isso podia eu responder com uma só palavra, e creio que responderia de conformidade aos sentimentos que animam a dissidencia. A questão actual não é do passado, é do futuro. (Apoiados) Não vos pedimos contas do que fizestes (apoiados), recusamos a nossa confiança porque não vos julgamos aptos para governar o paiz de hoje em diante. (Apoiados)

Quando em um partido se produz a discussão, não é generoso a amigos virem em publico declinar as faltas commettidas por amigos, e articular capitulos de accusação. Ha na linguagem parlamentar uma expressão symbolica mais eloquente, mais significativa que melhor respeita as conveniencias: e é a votação. (Apoiados.) E' esta que podia ter fallado ha muitos dias, se o governo não quizesse subtrahir-se á prova. (Apoiados.)

A questão não póde ser collocada no terreno dos principios. (Apoiados.) E não o póde por uma razão: o gabinete não tem principios certos e determinados (apoiados); o gabinete não nos apresenta idéas: o gabinete ainda não nos disse para que deseja a nossa confiança. (Apoiados.)

Onde estão as idéas do gabinete?

Na falla do throno?

A falla do throno tem rubricas e nada mais. (Apoiados.) Reforma eleitoral, é uma rubrica. Reforma da guarda nacional, outra. Recrutamento outra. (Apoiados.)

Quem nos diz a nós que vossa reforma eleitoral não será como a reforma judiciaria *indigesta mollis*? que vossa reforma da guarda nacional e do recrutamento, não sejam burlas, ainda mais compressoras?

Senhores, o gabinete pergunta em nome de que principio nós lhe retiramos a nossa confiança. Quaes são nossas idéas?

Vou satisfazel-o. A nossa idéa, a idéa em virtude da qual esta dissidencia quer dar o seu voto de desconfiança ao gabinete, é a idéa mãi, porque encerra todas as outras, é a idéa fecunda, porque della vem a força, é a grande idéa pratica, é a união do partido conservador (apoiados) gravemente compromettida pela existencia do gabinete. Eis a nossa idéa.

Dirá o gabinete que ella tambem lhe pertence, mas a realidade é eloquente: protesta contra todos os argumentos que foram produzidos aqui pelo nobre presidente do conselho, o facto resiste a todo o talento dialecto do gabinete. O facto incontestavel, que todo o paiz tem presenciado é que o partido conservador está desunido, de maneira que o governo nada póde fazer, nada de proficuo e util para a nação.

E porque, senhores, nestas circumstancias não experimentar, se é possivel, a organisação de um outro gabinete, forte, que aproveita os elementos que infelizmente se estão gastando com a discussão do partido?

A ninguem é dado, mesmo a corôa, por maior que seja a sua sabedoria, prever o dia de manhãa, assignalar os acontecimentos futuros, sujeitar o porvir a uma craveira certa e determinada, impondo com inflexibilidade mathematica, como certeza, o que não passa de conjectura.

Não, senhores. Por maior que seja o respeito que eu tenha a vultos venerandos do partido conservador, não devo consentir em que elles digam previamente que desse partido não póde sahir um ministerio que seja apoiado por esta camara, como asseveram que, em uma reunião provocada pelo nobre presidente do conselho, declararam estadistas de quem se devia esperar toda a prudencia e a maior circumspecção.

Senhores já que toquei nesta reunião, fallarei do que, segundo apregoam, nella occorreu. Não sómente disseram as summidades que não era possivel nesta situação conservadora outro gabinete além do actual, como que nenhum delles aceitaria o encargo de organisar novo e impediriam qualquer outra combinação que por ventura se podesse fazer. Finalmente, que o gabinete, repellido por esta augusta camara, não devia hesitar em pedir sua dissolução.

Eu já tive occasião de recordar ao nobre presidente do conselho que chefes de partido são apenas escolhidos de uma democracia; que a influencia que elles tem provém toda do partido; no momento em que o partido lh'a retira elles entram na fileira e tornam se soldados, como eu, com a unica differença de serem soldados condecorados. (Risadas),

Eis, senhores, a verdadeira doutrina, eis o que significa a organisação do partido.

Nós os homens do partido conservador não somos homens ligios. (Apoiados). Podemos repetir as palavras que pronunciou no parlamento portuguez o illustre visconde de Almeida Garret: « Nós não somos *homens de ninguem*, somos homens das idéas, servimos aos principios e ao paiz. » (Apoiados).

O SR. EVANGELISTA LOBATO: —E' por isso mesmo que apoiamos o gabinete.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: —Ahi não ha idéas, ha antipathias pessoaes.

O SR J. DE ALENCAR: —Não se comprehende que os chefes de um grande partido embora divergindo de seu partido na maneira de encarar uma situação, o sacrifiquem á conservação do poder em sete homens, fossem elles o creme desse partido, serão elles como prezo de reconhecer caracteres muito distinctos, cidadãos illustrados, com todos os dotes para occuparem as posições a que forem elevados.

Não, senhores. Os chefes de partido não tem esse direito, antes da lealdade dos homens deve move-los a lealdade das idéas; os compromissos de uma situação que inauguraram e que tem coadjuvado até hoje. (Apoiados).

Um dos homens que mais combateu a extensão das prerogativas da corôa, Richmond, dizia a seu amigo Fox que o estadista só tinha o direito de recusar o poder por um motivo, e este era a dignidade: é o meu.

Não posso, portanto, admittir em um governo constitucional que chefes reconhecidos de um partido declarassem previamente que em caso algum aceitariam poder.

O SR. FERREIRA [illegible]: —Não o declararam.

O SR. J. DE ALENCAR: —Sim, não acredito nas asserções que ahi correm impressas, antes de as vêr confirmadas na tribuna (apoiados). porque é da tribuna que os chefes de partido, que as summidades fallam ao paiz. (Apoiados.)

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: —E não nos conventilhos secretos.

O SR J DE ALENCAR: —Emquanto as palavras a que me refiro e que enchem os artigos do governo não forem repetidas mui solemnemente na tribuna, eu as tenho por apocryphas. (Apoiados.)

Eu não posso comprehender que vultos a que estou acostumado a respeitar, que nomes tão venerandos como o Sr. Duque de Caxias, Barão do Bom-retiro, S. Vicente, os quaes são citados como patronos do gabinete, possam nunca sanccionar as palavras que ha dias se repetem e se glosam para fazer pressão sobre o nosso espirito. (Apoiado.)

Se o gabinete entendia que a palavra autorisada de tão conspicuos cidadãos influisse em nosso animo, devia promover uma reunião, geral de todo o partido, uma reunião commum, onde nós tambem tivessemos uma voz e tambem ouvidos. (Apoiados.)

Essa reunião exclusiva, contraria as protestações que tem feito o gabinete a respeito dos seus esforços para consagrar o partido, para restabelecer a união perdida, esforços de que já aqui fallou o nobre presidente do conselho.

Essas protestações da maioria em relação á dissidencia nos fazem lembrar um dito picante do principe de Meterniche.

Diziam ao illustrado diplomata: « Nada ha mais nobre e util do que seja a alliança do homem com o cavallo. » (Risadas.) « De certo, respondeu o espirituoso diplomata: mas com a condição de ser sempre o homem. E' o caso do gabinete. SS. Excs. querem a mais perfeita união do partido, mas com a condição de que o ministerio ha de ser sempre o *homem*. (Risadas)

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: —Por isso declarou nos conventilhos que era impossivel a união do ministerio com a dissidencia.

O SR. F. BELISARIO: —Quando não é possivel a união, divide.

O SR. J. DE ALENCAR: —Senhores, para que discutir, para que procurar os meios de resolver uma situação parlamentar se a dissolução está imminente e o gabinete não tarda a desembainhar a espada de Alexandre que ha de cortar o nó gordio?

O SR. COELHO RODRIGUES: —E que ha seis dias está suspensa.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: —A dissolução é impossivel emquanto o poder moderador tiver bom senso.

O SR. J. DE ALENCAR: —Eu me acanho tocar neste ponto de fallar na dissolução, e de certo me absteria disso se ella não corresse as ruas e as praças publicas, se não fosse nestes ultimos dias tão chocalhada para que nenhum ouvido da opposição deixasse de escutar o rumor.

UM SR. DEPUTADO: —Felizmente não assustou ninguem.

O SR. J. DE ALENCAR: —Acanha é verdade, a um deputado que está proximo a se despedir deste recinto, fallar na dissolução porque parecerá que disputamos estas cadeiras, como o gabinete tem disputado o seu lugar. (Apoiados)

UM SR. DEPUTADO: —Ninguem póde suppor isso.

O SR J. DE ALENCAR: —Mas a dissolução será gloriosa para nós, a dissolução emanada de um gabinete organisado no seio de nosso partido será um brazão de civismo e de independencia de caracter; e estes titulos de nobreza são invejaveis nos tempos que correm. (Apoiados) Não; nós não tememos a dissolução. (Apoiados.)

Não a tememos hoje, como não a tememos o anno passado, quando destas cadeiras provocamos o governo a consultar o paiz antes de emprehender uma reforma tão palpitante. (Apoiados.)

Hoje como hontem, eis-nos promptos. Muitos dos que aqui estão já se habituaram a arrostal-a (apoiados), os outros aprenderão desta vez e não carecem de exemplos. (Apoiados.)

Não é por estas cadeiras, que para nós nenhum apreço tem quando não derem direito a um voto sincero e uma palavra livre, não é por estas cadeiras que eu desprezarei quando se tornem cepos das consciencias. E' pelo interesse do paiz, é pela integridade do partido conservador, é pelas instituições que eu devo clamar contra esse attentado, contra esse golpe de estado, que a haver seriedade nos ultimos acontecimentos está imminente sobre esta augusta camara. (Apoiados.)

Sim, senhores. Que significação teria a dissolução nas circumstancias actuaes? Não teria senão uma: a protecção decidida a um gabinete da confiança immediata da corôa, contra o qual se declara a maioria da camara. (Apoiados.) Até hoje se nos concedia o direito de recusar nossa confiança aos gabinetes. Ha disso poucos casos em nossa historia parlamentar; cinco ou seis casos. Se não nos deixavam o direito de intervir na organisação dos ministerios, ao menos outorgavam-nos aquella faculdade; hoje, porem, até essa negam-nos.

« Este trambolho do ramo temporario só póde ser supportado sob a condição de ser docil e subserviente. (Apoiados). A sua opposição aos gabinetes escolhidos pela corôa é revolta e deve ser esmagada. »

Eis a significação da dissolução nas circumstancias actuaes. Temos tido, senhores, durante quarenta annos seis dissoluções comprehendendo a da constituinte. A da constituinte, em circumstancias anormaes; tratava-se de uma camara tumultuaria; estavamos no periodo de organisação, este caso sahe fóra dos tramites regulares do systema parlamentar. Restam-nos as cinco, que succederam nos annos de 1842, 1844, 1849, 1863 e 1868. Nenhuma destas dissoluções foi motivada por uma situação identica a esta em que se acha collocado o gabinete de 7 de março. (Apoiados.) Quando a corôa appellou para o paiz foi sempre para que o paiz decidisse entre uma e outra idéa, entre um e outro partido; nunca para a conservação de alguns nomes no poder; nunca para resolver sobre a escolha dos chefes de um partido. (Apoiados.)

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO RUA DUQUE DE CAXIAS.